



RECURSO | CHAMAMENTO PÚBLICO N. 01/2025

De Engenharia Pref. Nova Resende <engenharia@novaresende.mg.gov.br>

Data Qua, 26/11/2025 16:38

Para GMG - suplan <suplan@defesacivil.mg.gov.br>

 3 anexos (6 MB)

Recurso.docx_assinado.pdf; Minas_Gerais_1925-09-13 (1).pdf; Nova-Resende-100-Anos-de-Historia.pdf;

Prezados(as), boa tarde.

Encaminho, em anexo, o Recurso Administrativo referente à classificação preliminar do Chamamento Público nº 01/2025 – Doação de Viaturas para Estruturação das COMPDECs, referente ao Processo SEI nº 1070.01.0003707/2025-96.

O recurso trata da correção da data de emancipação político-administrativa do Município, registrada de forma incorreta na tabela de classificação. Para comprovação da data correta (10/09/1925), seguem também anexos os seguintes documentos:

-Lei Estadual nº 893, de 10 de setembro de 1925;

-Livro comemorativo dos 100 anos do Município (página 13);

-Página oficial que relata a história do Município, disponível em:

https://www.novaresende.mg.gov.br/a_cidade/historia

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

GOVERNO DO ESTADO

Congresso Estadual

LEI N. 892, de 9 de setembro de 1925

Autoriza a reorganização da Secretaria da Polícia e das repartições subordinadas, da Força Pública, e contém outras disposições.

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica autorizado o Governo a reorganizar os serviços da Secretaria da Polícia e das repartições subordinadas, podendo dividir em classes as delegacias de polícia, transformar em delegacia de investigação e capturas a da comarca da Capital, estabelecer, nos regulamentos de baixar, novas taxas de exame de condutores de veículos, de multas por infrações e de carteiros de identidade, abrindo para esse fim o necessário crédito.

Art. 2.º E' o Governo autorizado a reorganizar a Força Pública, criando mais um batalhão de infantaria.

Art. 3.º Deixará de contar antiguidade, e não poderá ser promovido enquanto se achar afastado de sua unidade, o official que permanecer mais de seis meses por ano como delegado especial ou em outra comissão extranha às funções militares.

Art. 4.º Será correspondente ao posto imediatamente superior, à pensão da Caixa Beneficente da Força Pública, legada pelo official ou praça que fallecer em consequência de ferimentos recebidos em combate ou em diligência de serviço publico.

Art. 5.º Os officiaes e praças que se invalidarem feridos em combate ou em diligência do serviço publico serão reformados com os vencimentos integrais do posto imediatamente superior ao que tinham na occasião do combate ou diligência, si contarem mais de 10 annos de serviço, e com os vencimentos integrais do proprio posto, si não contarem aquelle tempo.

Art. 6.º Para o effeito de reforma será contado somente o tempo do serviço prestado ao Estado, revogado o art. 4.º da lei n. 863, de 1924.

Art. 7.º Renuncia ipso facto os proventos de reforma, continuando excluído das fileiras, o official da Força Pública que acceptar e exercer, effectiva ou interinamente, qualquer função publica estipendiada.

Paraphrasis unico. Quando se tratar de emprego sem caracter publico, antes de o acceptar, deve o reformado solicitar permissão ao Secretario do Interior, sob pena de perder os proventos da reforma, nos termos do artigo anterior.

Art. 8.º Fica o Governo autorizado a emprestar a Caixa Beneficente da Força Pública até mil contos de reis dos depositos actuaes da Caixa Economica do Estado, destinados à construção de casas para officiaes da mesma Força.

Art. 9.º Os contractos se farão nas condições previstas nos paragraphos do art. 2.º da lei n. 880, de 27 de janeiro de 1925, e do dec. n. 6.817, de 12 de março deste anno.

Art. 10. Poderá o Governo entrar em accordo com a Caixa Beneficente da Força Pública e empregar fundos desta na construção de casas.

Art. 11. O Governo expedirá as instruções que reputar necessarias.

Art. 12. O exercicio pleno de um delegado especial na sede da comarca ou da Prefeitura, por mais de quinze dias, importa, para o delegado formado, na perda dos vencimentos correspondentes ao tempo que exceder daquelle prazo.

Art. 13. O supplente que substituir o delegado formado só terá direito à metade dos vencimentos deste no caso de licença e quando na sede da comarca ou da Prefeitura não estiver em exercicio um delegado especial.

Art. 14. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Os Secretarios de Estado dos Negocios do Interior e das Finanças a façam imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 9 dias de setembro de 1925.

FERNANDO MELLO VIANNA.
Sandoval Soares Azevedo.
Djalma Pinheiro Chagas.

Sellada e publicada nesta Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 9 dias de setembro de 1925. — O director, Arthur Eugenio Furtado.

LEI N. 893, de 10 de setembro de 1925

Autoriza a instalação de comarcas e de termos judiciarios, a abrir um credito extraordinario e a subvencionar a Fundação Gaffré-Guinle.

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governo do Estado autorizado a instalar, desde já, dez comarcas das que foram creadas pela Lei n. 879, da divisão judiciaria, abrindo, para esse fim, o necessário credito.

Art. 2.º A medida que o Governo do Estado fôr installando as dez comarcas a que se refere o artigo anterior, poderá, utilizando-se das verbas que forem deixando saldos, instalar, igualmente, até dez termos dentre os que foram creados ou mantidos pela citada lei.

Art. 3.º Ficam elevadas à categoria de cidade as villas em que se installarem termos judiciarios.

Art. 4.º Fica o Governo do Estado autorizado a despendir pela verba "Prophylaxia rural" a quantia de oitenta contos de reis, como subvenção à Fundação Gaffré-Guinle, que manterá nesta Capital um dispensario e conforme o accordo que venha a celebrar.

Art. 5.º Fica o Governo autorizado a abrir o credito de um conto trezentos e cincoenta e um mil reis (1:351\$000), para completar o pagamento da gratificação adicional da Lei n. 425, de 1906, ao senhor Polydoro dos Reis Figueiredo, inspector tecnico regional.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Os Secretarios de Estado dos Negocios do Interior e das Finanças, a façam imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 10 dias de setembro de 1925.

FERNANDO MELLO VIANNA.
Sandoval Soares Azevedo.
Djalma Pinheiro Chagas.

Sellada e publicada nesta Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 10 dias de setembro de 1925. — O director, Arthur Eugenio Furtado.

LEI N. 894, de 10 de setembro de 1925

Determina a applicação a ser dada às verbas consignadas à Casa de Caridade de Itatuna e Casa de Caridade de Baependy.

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono, a seguinte lei:

Art. 1.º As verbas consignadas em leis anteriores à Casa de Caridade de Itatuna, destinam-se à Casa de Caridade "Manoel Gonçalves", da mesma cidade.

Art. 2.º Igualmente, as verbas consignadas em leis anteriores à Casa de Caridade de Baependy, destinam-se à Santa Casa de Misericórdia de Baependy.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Os Secretarios de Estado dos Negocios do Interior e das Finanças a façam imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em

Bello Horizonte, aos 10 dias de setembro de 1925.

FERNANDO MELLO VIANNA.
Sandoval Soares Azevedo.
Djalma Pinheiro Chagas.

Sellada e publicada nesta Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 10 dias de setembro de 1925. — O director, Arthur Eugenio Furtado.

ACTOS DO PRESIDENTE

Em data de hontem, foram expedidos os seguintes titulos, conferindo o direito de propriedade sobre terrenos devolutos:

a Antonio Manoel David, sobre uma sorte de terras devolutas situada no correjo Agua Limpa, lote n. 12, municipio de Manhumirim;

a João Alves Bacellar, idem, idem, situada à margem esquerda do correjo Natividade, lote n. 3, districto e municipio de Aymorés;

a Pedro Teixeira dos Santos Paraguary, idem, idem, situada às margens de um affluente do ribeirão S. Francisco, lote n. 23, districto e municipio de Theophilo Ottoni;

a Martim Gil de Amorim, idem, idem, situada na margem esquerda do ribeirão S. Francisco, lote n. 6, municipio de Theophilo Ottoni;

a João Marques da Silva, idem, idem, nas margens do correjo Velho, lote n. 25, districto e municipio de Theophilo Ottoni;

a Antonio Gomes Lopes, idem, idem, situada no correjo do Bom Jardim, districto de Morro Vermelho, municipio de Raul Soares;

a Pedro Luiz do Carmo, idem, idem, situada nas cabeceiras do correjo do Arrependimento, districto de Vermelho Velho, municipio de Theophilo Ottoni.

Requerimento despachado: Godofredo Prates, inspector do Serviço Meteorologico do Estado, solicitando licença para tratar de negocios. — Concedo tres mezes, improrogaveis.

SECRETARIAS DE ESTADO

INTERIOR

ACTOS DO SECRETÁRIO

Dia 8:

Contractando d. Antonia Maurício Prates para o cargo de professora de trabalhos manuaes do grupo escolar de Montes Claros.

Dia 10:

Conferindo titulos especiaes:

a d. Carmen Queiroga para receber a gratificação a que tem direito por ter substituído, no grupo escolar "Affonso Penna", da Capital, a professora Olympia Carmelita de Oliveira, durante o mez de agosto ultimo;

a d. Maria Eulalia Martins para receber a gratificação a que tem direito por ter servido, interinamente, no grupo escolar "Affonso Penna", da Capital, como porteira, na vaga do ex-titular sr. Thomaz Gonzaga Trant, durante o periodo de 1 a 14 de julho do corrente anno;

a d. Ida Baptista dos Santos Cintra para receber a gratificação a que tem direito por ter substituído, no grupo escolar "Affonso Penna", da Capital, a professora Alice Silveira, durante o mez de julho do corrente anno;

a d. Edith Neves para receber a gratificação a que tem direito por ter substituído, no grupo escolar "Bernardo Monteiro", da Capital, a professora Violeta Lott, durante o periodo de 7 de julho a 7 de agosto do corrente anno;

Exonerando, a pedido, do cargo de porteira do grupo escolar de Lima Duarte, d. Sabina Cyrino Silva.

Dia 11:

Concedendo 30 dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 1.º de agosto, a professora da escola rural, mista, da Estação de Barauna, municipio de Diamantina, d. Maria do Amparo Roque.

Exonerando, a pedido, a professora interina da escola feminina da villa José Pedro, d. Maria Teixeira Padilha.

Nomeando professores interinos:

da escola mista de Pocrane, municipio de José Pedro, d. Maria Teixeira Padilha;

da escola rural, mista, de Porto Alegre, municipio de Lavras, d. Maria Dolores Rodrigues;

da escola feminina de São Miguel do Veríssimo, municipio de Uberaba, d. Olympia Ferreira Prado;

da escola masculina de São Miguel do Veríssimo, municipio de Uberaba, Horacio Ramos Pereira Prado;

da escola rural, mista, de Araras, municipio de Viçosa, d. Silveira Dutra dos Santos;

da escola mista de Campina Verde, municipio de Prata, d. Maria de Freitas Chaves;

da escola mista de Jardim, municipio de Prata, d. Maria de Lourdes Fonseca;

Nomeando d. Helena Fidalgo Candida professora substituta da escola feminina da villa de Manhumirim, durante a licença de 6 mezes concedida à effective d. Rosalina Lamy, para tratar de saúde, a partir de 1.º de agosto proximo findo.

Instalação de escolas

Na secção II, art. 156, o Regulamento do Ensino estabelece:

"Nenhuma escola será installada depois do dia 31 de agosto de cada anno, excepto as ambulantes."

A Secretaria do Interior, por este aviso, chama a attenção dos interessados para esta parte do Regulamento, que tem justamente agora a sua razão de ser.

De agora em diante até o fim do anno, a Secretaria não permite a installação de escolas.

Secretaria da Policia

Circular n. 10

O sr. Chefe de Policia verificando constantemente a irregularidade de assumirem os juizes de paz a jurisdição plena dos cargos de delegados e subdelegados de policia, na ausencia destes, e se corresponderem nesse caracter com a Chefia de Policia, declara, para boa ordem do serviço, que os delegados e subdelegados, de accordo com o art. 53 do regulamento n. 613, de 9 de março de 1893, deverão ser substituídos, em suas faltas ou impedimentos, pelos seus suppletes, na ordem designada nas respectivas portarias de nomeação.

As unicas funções policiaes que os juizes de paz podem exercer, na falta de autoridades policiaes, estão claramente definidas no art. 259 do regulamento n. 4.561, de 24 de abril de 1916, e na Consolidação Resende Costa, art. 747, e são:

Prevenir os crimes em seus districtos, evitando rixas e obrigando os vadios e mendigos a honesto trabalho; ter os embriagados em custodia, durante a embriaguez, obrigando-os a termo de bem viver e de segurança; fazer auto de corpo de delicto, ex-officio ou a requerimento de parte; prender criminosos e lavar auto de flagrante de delicto.

Força Publica

COMMANDO GERAL

Expediente: dia 12 de setembro

Requerimentos despachados:

1.º sargento José Rosa de Mello. — Declara-se em boletim que por autorização do sr. Secretario do Interior as etapas na sede do 3.º batalhão ficam equiparadas às que vigoram nas sedes dos demais batalhões.

3.º sargento João Candido Rosa. — Indemnizado o Estado, de ferido.

Cabo enfermeiro Sebastião Baltos de Carvalho e soldado João de Conceição. — Deferido.

Soldado Moyses Zeferino de Sousa. — Como requer.

Excluiu-se definitivamente das fileiras da Força e do 4.º batalhão, expulso nos termos do art. 44 do regulamento vigente, o soldado Antonio Alves da Silva.

Foram expedidos 15 officios e telegrammas e uma ordem de serviço.

Dias 13 e 14: uniforme 3.º

Gymnasio Mineiro

Resultado da prova escripta de portuguez, 3.º anno: 1.º turma, realizada a 4 do corrente: — José Pinheiro Chagas, 10; Hilton Ribeiro da Rocha, Luiz Gonzaga Arantes, 9; Herbert C. Magalhães Drummond, Marcello J. Linhares, Brant do Nunan Filho, Mario da Cunha Rangel, 8,5; Moacyr Duarte Pessoa, Gabriel M. da Costa, Arnaldo M. de Freitas, Francisco Rubens Vieira, Amador Victor da Silva, Antonio M. Barbosa, Jayme Almeida, 8; Paulo de M. Lopes, Geraldo de Lima e Mello, Cláudio de F. Silveira, Sebastião B. Figueiredo, Cyro B. Goursand de Araújo, Antonio Pedro, Aureo Miraglia, 7,5; Geraldo F. de Oliveira, João R. da Silva Junior, Annibal C. Maia, 7.

Faltaram às aulas, ante-hontem: Portuguez: — Edgar Cantão, José Vieira, João Brescia, Geraldo Reis, Aracy Gomes e Souza, Orlando Leal, Cecy Gontijo, Violeta Octacilia Camargos, Heracleito Nogueira, Henrique Horta, Moacyr Gomes de Souza, Marcio Drummond, Milton Brant, Paulo Cerqueira, Sandoval e Lourival de Castro, Adolpho e Benedicto Lasmari, Rubens Carvalho, Alfredo Marques, Alencar Assis, Jurutiba Gonçalves, Nahor de Freitas e João Brant.

Francez: — Celia Duarte, Plotino Silva, Ruy Barbosa, Levy Coelho, Paulo Malard, José Melion, Bayard Gontijo, Vancio Brant, Getulio Silva, Mario Brown, Heitor Gravata, José de Sales Filho, Claudiano Mascarenhas, Paulo Chagas, Milton Brant, Spinoza Duarte, Adalberto Ribeiro, Geraldo Freitas, Geraldo Silva e João Baptista Ferreira.

Inglez: — João Rodrigues da Silva, Francisco Vieira, Jayme Almeida, Aureo Miraglia, Geraldo Mello, Arnaldo Freitas, Cláudio Silveira, Annibal Maia, João Baptista Ferreira, Herbert Drummond, Geraldo Vieira, Elza Coelho, Enedina Fluzza, Maria Ximenes, Ubirajara Alvim, Marcio Ribeiro, Luiz Barbosa, Geraldo Cabral, Alvaro Aguiar, Antonio Fluzza, Heitor Linhares, Ovidio Machado Junior e Armando Duarte.

Allemao: — Carlos Fernandes Junior, Cecy Gontijo, Heracleito Nogueira, José Cunha, Carmo Chaves, José Veras, Rubens Lucena.

Latim: — Paulo Lopes, João Baptista Ferreira, Herbert Drummond, Cecy Gontijo, M. da Conceição Tymbrubá, Violeta e Octacilia Camargos, Heracleito Nogueira, Oswino Penna, Henrique Horta, Carlos Guadagnin, Geraldo Cabral, Lauro e Tupy Soares, Renato Penna.

Arithmetica: — Carlos Motra, Lacio Passos, Pericles de Oliveira, Paulo Brandão, Borges da Costa, Hugo Frade, José Vieira, João Brescia, Luiz Menezes, João Cintra, Ary Leste, Adhemar Reis, Geraldo Azevedo, Adhemar Foscolo, Flaminio Prates, Spinoza Duarte, Adalberto Ribeiro, Geraldo Freitas, Arthur de Carvalho Britto, Celia Duarte, Plotino Silva, Geraldo Gontijo, Celso Werneck de Carvalho, Nivaldo Coelho, Levy Coelho, Paulo Malard, René Uzac.

Algebra: — Moacyr Pessoa, João Baptista Ferreira.

Geometria: — Carlos Guadagnin, Geraldo Cabral, Gil Alves.

Historia natural: — Ubirajara Alvim, Geraldo Cabral, Alvaro Aguiar, Lauro Soares, Renato Penna.



Prefeitura Municipal
Nova Resende
VAMOS JUNTOS FAZER HISTÓRIA
Gestão 2020-2028

NOVA RESENDE

100 ANOS DE HISTÓRIA!



Solange de Oliveira (Org)

Redação: Solange de Oliveira
Diagramação: Creiton Alves
Digitalização e revisão: Eber Borges da Costa

Administração Municipal:

Luiz Itamar Gonzaga – prefeito

Marcos Rosélio Maia – vice-prefeito

Lucélia Morato Silva – Secretaria de Educação

Mirovaldo Isaías Flausino – Secretaria de Cultura

e Turismo

“Neste momento histórico, em que nossa querida

Nova Resende celebra seus 100 anos de história, sinto-me profundamente honrado em representar o povo como prefeito desta terra que carrega no coração a força de seu passado e a esperança de seu futuro.

O centenário não é apenas uma data no calendário é a soma de gerações que, com coragem, trabalho e amor, construíram cada rua, cada conquista e cada sonho realizado. É a memória viva daqueles que acreditaram no potencial desta cidade e que nos inspiram a continuar trilhando o caminho do progresso, sem perder de vista nossas raízes e tradições.

Hoje, celebramos não apenas o que fomos, mas também o que estamos nos tornando. Nosso compromisso é com o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida de nossa população e a preservação de nossa história para que as próximas gerações sintam o mesmo orgulho que nós sentimos hoje.

Que esta comemoração fortaleça ainda mais os laços entre nossa gente e nos motive a escrever, juntos, os próximos capítulos dessa linda trajetória. Parabéns, Nova Resende, pelos seus 100 anos de vida!”

Prefeito Luiz Itamar Gonzaga

Dedicatória:

Ao povo de Nova Resende na pessoa do prefeito Luiz Itamar Gonzaga e do vice-prefeito Marcos Rosélio Maia.

Agradecimentos:

À Secretária de Educação Lucélia Morato e ao Secretário de Cultura e Turismo Mirovaldo Isaías Flauzino: minha sincera gratidão pelo compromisso, esforço e determinação com este livro. Obrigada por acreditarem na magia das palavras para homenagear a nossa querida Nova Resende.

Que honra poder contribuir com a história da nossa cidade! Agradeço de coração por me incluir nesse momento tão especial. Que essa história continue a inspirar e fortalecer nossa comunidade por muitas gerações.

“As cidades são os maiores laboratórios da humanidade, onde o melhor e o pior da condição humana se encontram.” Jane Jacobs.

Prefácio

Com grande alegria e orgulho, compartilho com vocês a história desta cidade que tanto amo, Nova Resende, que neste ano celebra seus 100 anos de emancipação política. Este livro é uma homenagem a toda a nossa comunidade, às pessoas que construíram e continuam construindo a história de nossa cidade com dedicação, coragem e esperança.

Ao longo das páginas que seguem, convido a embarcar numa jornada pelo tempo, onde poderão descobrir as raízes profundas de Nova Resende, suas tradições, suas lutas e conquistas. Cada rua, cada praça, cada história contada aqui tem um significado especial, refletindo a essência do nosso povo e a riqueza do nosso patrimônio cultural. É uma oportunidade de conhecer os momentos que moldaram nossa comunidade, desde os primeiros habitantes até os dias atuais, passando por eventos marcantes, personagens ilustres e as transformações que fizeram de Nova Resende o que ela é hoje.

Este projeto de resgate histórico é uma honra para mim, pois acredito que preservar e valorizar nossa memória é fundamental para fortalecer nossa identidade e inspirar as futuras gerações. Desejo que, ao lerem este livro, todos possam sentir o mesmo orgulho e carinho que tenho por nossa cidade, reconhecendo a importância de cada história, de cada esforço e de cada sonho que contribuíram para o desenvolvimento de Nova Resende.

Vamos juntos reviver o passado, celebrar o presente e olhar com esperança para o futuro de nossa querida

cidade. Que esta obra seja uma ponte que conecte o passado ao presente, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o compromisso de todos com o crescimento e a prosperidade de Nova Resende.

Solange de Oliveira

Prólogo

Desde os tempos mais remotos, Nova Resende tem sido palco de histórias, sonhos e transformações. Cada pedra, cada rua, cada rosto que aqui passaram contribuem para o tecido rico e vibrante que hoje conhecemos.

Este livro nasceu do desejo de preservar essas memórias, de mostrar como o passado moldou o presente e como podemos olhar para o futuro com esperança e orgulho.

Ao abrir estas páginas, convido você a caminhar comigo por uma jornada de descobertas, emoções e aprendizados. Que a história desta cidade nos inspire a valorizar nossas raízes e construir um amanhã ainda mais promissor.

Contexto Histórico de Nova Resende

O Município de Nova Resende iniciou-se com um pequeno aglomerado de casas de pau a pique. No início do século XIX, este povoado foi visitado por mineradores que vinham de Goiás e Carmo do Rio Claro. Destacam-se entre eles: Antônio de Magalhães e João Pinto de Magalhães. Outros nomes importantes dentro da história de Nova Resende são os primeiros moradores da região: Capitão Damasiano Ferreira, Coronel João Gonçalves de Rezende e Capitão Joaquim de Souza Vieira.

Um fato primordial nesse período foi a construção de uma capela para dar assistência espiritual às pessoas. A capela teve seu pedido de construção em 04 de janeiro de 1823. Esta capela foi construída no local destinado pelos doadores das terras e, nela, foi colocada a imagem de Santa Rita encontrada na Região. Ao redor desta capela, cresceu o povoado de Santa Rita, conhecida também como Santa Rita Velha. A primeira missa celebrada foi no dia 18 de novembro de 1840, dezessete anos depois.

O Cruzeiro no ponto mais alto da região é a certidão de nascimento do povoado. A história da cidade se mistura com a fé.

A família Lima do Bairro Rio Claro teve uma grande importância nessa história. Quem fez a doação das terras foi João Domingos Rodrigues de Lima, conhecido como João Serafim. Essas terras situavam-se entre o Rio São João e o Rio Claro.

Em janeiro de 1841, a capela foi elevada à con-

dição de Capela Curada e, conseqüentemente, teve um vigário responsável pela mesma. Em 1849, foi publicada a lei nº 452 de 20 de outubro que determinava que o Curato de Santa Rita e São Joaquim de Flores do Guaxupé fossem desanexados da freguesia de Jacuí, passando a pertencer ao termo de Cabo Verde. No entanto, em 1850, com a lei nº 472 a vila de Cabo Verde e os territórios que os compunham voltaram a pertencer a Jacuí o curato de Santa Rita.

A população de Nova Resende foi elevada à condição de freguesia por meio da lei 1.292 de 1886, quando recebeu o nome de Santa Rita do Rio Claro, pertencendo a Jacuí. Na sequência, a Capela de Santa Rita foi elevada a Matriz. O Cônego Fernando Augusto de Melo foi o primeiro vigário, considerado amido dos pobres. No mesmo ano, a região foi instituída como Paróquia de Santa Rita.

No ano de 1870, pela lei nº 1.713 de 5 de outubro, a freguesia de Santa Rita do Rio Claro foi desmembrada do termo de Jacuí e incorporada a Passos. Cinco anos após essa determinação, outra lei elevou a freguesia de Santa Rita do Rio Claro à Nova Vila. A região pertenceu a várias vilas durante o século XIX, a Jacuí até 1870, Passos até 1875, Carmo do Rio Claro até 1879 e Cabo Verde até 1888, voltando a pertencer a Passos até 1901 quando foi elevada à vila denominada Vila Nova de Resende. Estas denominações de vilas, freguesias e cidades estavam ligadas ao desenvolvimento eclesiástico.

Desde a decadência da mineração ainda no século XIX, a província mineira foi dominada pela produção doméstica, vendendo-se na própria região com a produção

de gado, porcos, milho, mandioca, farinha e aguardente. Apenas a Zona da Mata e Sul de Minas se dedicavam à cafeicultura com certo dinamismo sendo a parte da província mais próspera e responsável pela maior parte da arrecadação de impostos. Nova Resende, neste contexto econômico, era voltada para a cultura do café. Devido à grande produção, a região ficou conhecida como Santa Rita do Café e Santa Rita dos Cafezais.

A partir da Proclamação da República (1889), a elevação do Município passou a ser definida por lei civil que desvincula de qualquer definição estabelecida pela Igreja. Com isto, a condição eclesiástica (curato, freguesia e paróquia) não definia sua condição para o Estado brasileiro. A criação do Município de Santa Rita do Rio Claro (atual Nova Resende) foi realizada no período republicano.

Em setembro de 1901, Santa Rita do Rio Claro foi desmembrada de Passos e elevada a município de Vila Nova de Resende composto pelos distritos de Santa Rita e São Sebastião da Ventania, com sede em Santa Rita. A instalação oficial do Município aconteceu em 2 de janeiro de 1902, quando foi criada a Câmara, tendo como primeiro presidente e agente executivo o Major Cândido Carvalho de Rezende.

Em janeiro de 1925, Cândido Carvalho de Rezende, presidente da Câmara, dirige-se a Belo Horizonte para solicitar do presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira, a elevação de Nova Resende – na época, Vila Forada – à cidade. Ele foi recebido em audiência e fez o pedido. Somente no início de setembro, Cândido Carvalho de Rezende, com a documentação em mãos, partiu para

Belo Horizonte. Chegando lá, foi informado que o expediente do mandatário já havia encerrado e que o mesmo encontrava-se em seus aposentos. Sentindo-se exausto, Major Candinho sentou-se num degrau da escadaria do Palácio. Minutos depois, encontrou-se com o genro do Presidente, seu conhecido, dando-lhe a incumbência de entregar a cópia dos documentos ao Dr. Delfim Moreira. Após um tempo, desce o Dr. Silvano Brandão, cumprimentando-o pela conquista. O presidente havia despachado favoravelmente o pedido. Major Candinho chora, vendo o sonho realizar-se. Pela lei nº 893, Nova Resende é elevada à condição de cidade.

A elevação do termo judiciário de Vila Nova Resende, deu-se em 1915 pela lei nº 663 de 16 de setembro. Dessa forma, Vila Nova de Resende ficou subordinada à Comarca de Passos. A partir de então, foram criados os primeiros cartórios da vila. A mudança para atual denominação do município ocorreu em 1923 pela lei de 7 de setembro do mesmo ano, que previa a mudança de nome. O município de Vila Nova de Resende passou a ser Nova Resende. Em 1925, o município foi elevado à cidade, já com o nome de Nova Resende.

Com a municipalização do distrito, a cidade adquiriu personalidade jurídica, autonomia política e capacidade processual na composição do governo administrativo. Ademais, desde a promulgação da lei estadual que reconheceu a nova entidade municipal, todas as rendas e bens públicos passam a pertencer ao município.

Prefeitos de Nova Resende

Os primeiros prefeitos que fizeram parte da história de Nova Resende eram prefeitos denominados como interventores. Foram eles que muito contribuíram para o desenvolvimento de nossa cidade: Coronel Rezendo Aprígio de Rezende (1911 a 1918); Major Cândido Carvalho de Rezende (1919 a 1926); Coronel Antônio Lemos (1928 a 1930); Joubert Vasconcelos (1931 a 1932); José Serrette (1933 a 1934); Sebastião de Araújo de Abreu (1935 a 1936); José Milício de Souza (09 dias até 25-01-1936); Pedro Queiroga Martins Pereira (25/01/1936 a 11-08- 1936); Doutor Luiz Introcaso Filho (11-08-1936 a 1939); Doutor José Gonçalves de Rezende (1939 a 1947); João Messias de Magalhães (março de 1947); João Silva (maio de 1947) e Doutor Elogio Sales (06 meses em junho de 1942).

Demais prefeitos:

José da Silveira Castro – (31/12/1947 a 30/01/1951); (30/01/1955 a 30/01/1959)

Conhecido como José Dorico, nasceu em 01/01/1911 e faleceu em 04/03/1969.

Principais obras:

Construiu a estrada que liga nova Resende à Conceição Aparecida.
Ajudou na construção da Escola Comercial Dr. José Francisco “Bias Fortes”.

Câmara de vereadores:

Abilio Batista Corrêa
Antônio Domingos Ribeiro
João Messias de Magalhães
Luiz Batista Martins
Antônio Estevam Bueno
Teófilo Antônio de Rezende
João Ribeiro Junior
Vicente Maldí
Abilio Cândido Ribeiro
Geraldo Barbosa de Rezende

**João Silva – (01/04/1947 a 20/07/1947);
(30/01/1951 a 30/01/1955); (De 31/01/1959
a 03/02/1963).**

Nasceu em 01/06/1890 e faleceu 09/06/1973.

Principais obras:

Asfaltou a Rua Coronel Jaime Gomes até a
Cooperativa velha.
Providenciou água para parte mais alta da
cidade.
Calçou algumas ruas com paralelepípedo.

Câmara de vereadores:

Abilio Batista Corrêa
Antônio Domingos Ribeiro Filho
Antônio Gonçalves Souza Sobrinho

Aureliano de Oliveira Sobrinho
Azarias Augusto de Assis
Elógio Salles
Fernando Rosa Junior
Joao Amelio de Oliveira
Joao Augusto da Silva
João Messias de Magalhães
Joaquim Beraldo Evangelista
Joaquim Firmino Da Silva
Joaquim Luiz De Oliveira
Joaquim Maroti
Jose Barbosa De Oliveira Junior
José Gomes De Avelar

Fernando Rosa Júnior – (31/01/1963 a 31/01/1967)

Conhecido também como “ Nande”, nasceu em 24/04/1913 e faleceu no dia 11/04/1977.

Principais obras:

Manteve as estradas rurais em boas condições.

Ampliou o cemitério e fez calçamento.

Câmara de vereadores:

Alcides Tomé da Silva
Azarias Augusto de Assis
Elógio Salles
Expedido Alves Pereira

Joaquim Gerônimo Neto
José Miguel Lood
Oswaldo Silva
Ramiro Correia Da Silva
Sebastião Alves De Miranda
Sebastião Ribeiro De Godói

Oswaldo Silva – (1967 a 1968)

Nasceu em 07/06/1933 e faleceu em 17/07/2009.

No início de sua gestão, o Sr. Oswaldo fez um acordo com o seu vice, Antônio Pelegrini: administraria por dois anos e passaria a prefeitura para ele.

Principais obras:

Verbas com o deputado Murilo Badaró, autorizando a construção do prédio escolar no Bairro Rio Claro.

Construiu a caixa d'água na parte mais alta da cidade.

Construiu a escola no Bairro Estiva.

Construiu a estrada para Alpinópolis, passando pelo Cafundó.

Votação do projeto de lei no ano de 1968 para a construção de prédio das Biblioteca Municipal 10 de setembro, que hoje tem o nome de “Luiz Gonzaga Silva”.

Câmara de vereadores

Jacy Batista Corrêa
Edson Clatt Gaspar

Antônio Estevam Bueno
Antônio Gonçalves De Rezende
Deodato Henrique Magalhães
Ranufio Gaspar
Geraldo Alves Freire
Venceslau Gonçalves Freire
Zacarias Silva

Antônio Pelegrini – (1969 a 1970)

Nasceu em 13/09/1912.

Antônio Pelegrini deu continuidade aos projetos do Sr. Osvaldo Silva.

Principais obras:

Concluiu o prédio da Biblioteca Municipal 10 de setembro
Estabeleceu o código de postura do Município.
Auxiliar na estrada que vai de Nova Resende a Alpinópolis

Construiu a Escola no Bairro Rio Claro.

Deodato Henrique Magalhães – (1971 a 1972)

Nasceu em 19/06/1934 e faleceu 30/09/2007. Foi um prefeito que recebeu um “visto” de louvor da Câmara Municipal de Nova Resende pela excelente administra-

ção.

Principais obras:

Conseguiu o curso colegial que funcionou anexo à Escola Salatiel de Almeida situada na Cidade de Muzambinho.

Construiu escolas rurais nos bairros da Penha, Ribeirão das Flores, Córrego do Cavalo.

Conseguiu o funcionamento do 4º ano primário no Bairro Córrego do Cavalo, cuja professora era a D. Sueli Helena Ferreira.

Colocou água no Bairro Lavapés.

Providenciou a ligação de rede elétrica no distrito de Petúnia.

Criou o Mobral.

Asfaltou a Rua XV de Novembro.

Criou o Jornal Ibituruna

Criou a bandeira do município

Câmara de vereadores:

Aureliano de Oliveira Sobrinho

Cesário Maldi Neto

Emídio Alves Madeira

Erothides Anacleto de Pádua

Joaquim Mariano de Souza

Joaquim Vigilato

Luiz Moreira Filho

Roberto Silva

Zacarias Silva

Jacy Batista Corrêa – (1973 a 1976)

Nasceu em 14/09/1929 e faleceu 31/03/1998.

Quando chefe da EX-UDN, conseguiu com o governador Magalhães Pinto a implantação da Escola Estadual Padre Luiz Moreno e a criação do Ginásio Estadual, atualmente Escola Estadual Professor Caio Albuquerque.

Principais obras:

Construiu cerca de 680 km de estrada, distribuídos em todos os cantos do município, fato este que deu impulso à economia.

Reformou a rede de distribuição de água na cidade.

Construiu dois poços artesianos

Construiu 26 novas salas de aulas em Escolas rurais.

Reformou o Sistema Educacional com o contrato de professoras formadas.

Adquiriu terrenos para construção de casas no Distrito da Petúnia

Doou terreno para construção da TELEMIG.

Conseguiu com DENTEL e COETEL a instalação do sistema de micro-ondas para televisão. O sistema serviu toda região.

Melhorou o acervo da Biblioteca Municipal

Câmara de vereadores:

Abel da Silva

Domiciano Cardoso da Silva

Domingos Borges da Costa
João da Cruz Neto
João dos Reis da Silva
João Evangelista de Lima
José Ferreira de Alencar
Luiz Moreira Filho
Mozar Rodrigues da Silva
Ramiro Correia da Silva
Roberto Silva

Odilon Cecílio Ribeiro – (1977 a 1982)

Nasceu em 29/06/1934 e faleceu no dia 17/01/2006.
Exerceu seu mandato com dedicação e competência.

Principais obras:

Concedeu subvenção social para diversas entidades sociais e educacionais.
Instituiu o plano rodoviário municipal.
Aprovou loteamentos do Sr. José Ferreira de Alencar, Sr. Alaor Firmino da Silva.
Desapropriou terrenos para a construção de serviços de poços artesianos e matadouros.
Firmou convênio com a Secretaria do Estado para implantação do curso de 2º grau.
Construiu as escolas nos bairros: Serra I, Usina, Rodeiros e Limão.

Câmara dos vereadores:

Adão Guelere

Ademar Vitor da Silva
Alaor Firmino da Silva
Orlando Ribeiro Maia
Osvaldo Nicácio da Silva
Roberto Silva
Sebastião Gonçalves de Carvalho
Vicente Martins da Silva

José Gabriel Cardoso – (1983 a 1988)

Sr. Zé Bié nasceu em 19/03/1934 e faleceu em 27/11/2023. Reconhecido pelas boas ações e bons exemplos.

Principais obras:

Construção do Centro de Saúde em Nova Resende com contratação de médicos, dentista, enfermeira e bioquímico.

Construção do Hospital Santa Rita com 50 leitos.

Construção de uma creche para atendimento de 80 crianças carentes com doação de terrenos.

Instalação de um posto telefônico DDD no Distrito da Petúnia.

Implantação de uma torre repetidora da Rede Globo.

Criação e instalação do curso do 2º grau com curso profissionalizante na área de Contabilidade e Magistério.

Convênio com o PEAE (Programa Estadual de Alimentação Escolar) com o intuito de uma merenda de boa qualidade.

Reforma de várias escolas.

Câmara de Vereadores:

Bolivar Dias
Honor Martins Novais
Joaquim Baquião
José Alves da Silva
José Ferreira de Alencar
José Nicacio da Silva
Orlando Gueler
Orlando Ribeiro Maia
Sebastião Gonçalves de Carvalho

Osvaldo Bachião – (1989 a 1992)

Fazendeiro por tradição familiar, dedicou-se a uma administração progressiva com trabalho, força de vontade e honestidade. Recebeu medalha de mérito Legislativo pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Principais obras:

Início do asfaltamento de Muzambinho a Nova Resende.
Reforma das escolas.
Aquisição de veículos para educação.
Conclusão da Creche Nossa Senhora de Fátima.

Implantação do sistema de abastecimento de água (COPASA).

Construção do Velório Municipal.

Urbanização ao redor da igreja Nossa Senhora Aparecida à mitra.

Construção da rede de esgoto da Vila Dorinto Morato.

Implantação de serviço de água no Bairro Rio Claro.

Ampliação da Escola Maria José de Godoy na Petúnia.

Conclusão do Hospital Municipal Santa Rita

Câmara de Vereadores:

Ananias Aparecido Da Silva

Cesário Maldi Neto

Ivan Cesar Correia

José Alves Da Silva

José Teófilo De Magalhães

Luiz Baquião Neto

Maria Conceição Evangelista Silva

Orlando Guelere

Pedro Donizete Pereira

Pedro Lourenço Da Silva

Vitório Jacó Neto

Paulo Geraldo Cardoso – (1993 a 1996)

Nasceu em 17/10/1963 e faleceu em 03/08/2006.
Preocupou-se com o salário dos educadores.

Principais obras:

Inauguração do Hospital (equipamentos e conclusão)

Asfalto no Bairro Lavapés, Rua Coronel Firmino, Rua São João, Rua Arcanjo Bachião.

Rede de esgoto na Vila Dorinto Morato.

Aquisição de seis veículos para transporte escolar.

Reforma das escolas rurais.

Poço artesiano e construção de quadra na Petúnia.

Construção do Poliesportivo Alcides Tomé da Silva

Câmara dos vereadores:

Cesário Maldi Neto

Durval João Gabriel

João Carlos Madeira

João dos Reis

João dos Reis Magalhães

José Nicácio da Silva

Miguel Magalhaes da Silva

Mozar Ribeiro de Oliveira

Olímpio Alves da Silva

Orlando Ribeiro Maia

Pedro Onofre Moreira

Jacy Batista Corrêa – (1997 a 31/03/1998)

Tomou posse no seu segundo mandato em 01/01/1997.

Principais obras:

Municipalização das escolas Dr. Melo Viana e Padre Luiz Moreno.
Nucleação das escolas municipais.
Conseguiu parte do asfalto de Muzambinho à Nova Resende.

Câmara de vereadores: (01/01/1997 até 2000)

Alaor Firmino da Silva Filho
Antônio Carlos Madeira
Arlindo Laurindo de Souza
Hélio de Paula Mariano
Joaquim Vaz de Lima
José Maria Tadeu Magalhaes Da Silva
José Vitor Da Silva
Mozar Rodrigues da Silva
Osvaldo Rodrigues de Miranda
Paulo Alves Mendes
Suzana de Fatima Correia de Oliveira

Maria Antônia Martins Maldi – (31/03/1998 a 01/11/1998)

Nasceu em 14/07/1956. Faleceu em 01/11/1998.

Com o falecimento do Sr. Jacy Batista Corrêa, a Sra. Maria Antônia Martins Maldi assumiu a Prefeitura

em sessão extraordinária pela Câmara Municipal. Maria Antônia fez uma gestão voltada para os projetos que o Sr. Jacy Batista havia iniciado. Foi a primeira mulher prefeita de Nova Resende.

Principais obras:

Nos oito meses que administrou Nova Resende, alinhou os planos de governo que ela e o Sr. Jacy Batista idealizaram para o município.

Foi uma excelente administradora ouvindo o povo e tentando agir para benfeitorias para o município. Sempre empática, honesta e muito competente, com uma sensibilidade e determinação para promover a cidadania.

Antônio Carlos Madeira – (01/01/1998 a 31/12/2000)

Nasceu em 28/01/1968. Permaneceu 26 meses no cargo de prefeito. Deu continuidade nos projetos da prefeita Maria Antônia Martins Maldi.

Principais obras:

Manutenção do contrato com a empreiteira do asfalto para a conclusão do asfalto.

Recuperação e construção de meios-fios e calçadas nas vias da cidade e do distrito de Petúnia.

Asfaltamento de ruas do Distrito da Petúnia.

Plano de carreira remuneração do Magistério Público do Município de Nova Resende. Criação do “Dep. Municipal de Esporte, Turismo e Lazer”.

Construção do poço artesiano no Bairro Penha de Cima.

Construção de quadras esportivas nas principais escolas municipais da Zona Rural e Urbana.

Construção e melhoramento das unidades de saúde.

Construção de matadouro.

Mauro Roberto Martins – (2001 a 2004)

Nasceu em 01/08/1963. Educador por excelência, exerceu seu mandato com muita dedicação e busca por inovações.

Principais obras:

Implantação de 5ª a 8ª série na Escola Maria José de Godoy.

Reforma da Escola Municipal Dr. Melo Viana e Escola Maria José de Godoy.

Construção de postos e implantação das equipes de PSFs.

Construção do Ginásio Poliesportivo José Leopoldo.

Término do asfalto que liga Nova Resende a Muzambinho.

Asfaltamento da Vila Dorinto Morato, Vila São João e Tiradentes.

Reforma da Praça Obelisco e Praça Marga-

rida D'Olivo Bachião.
Construção do prédio da Câmara Municipal
de Vereadores.

Câmara de Vereadores:

Jacinto Magalhaes da Silva
João Batista Moreira
João Dinad Baquião da Silva
João Evangelista da Cruz
Paulo Ricardo Bonfim
Roberto Alves Terra
Roberto Conde de Jesus
Rodevaldo Aparecido Costa
Ronei Vitor de Brito

Ronei Vitor de Brito – (2005 a 2008)

Nasceu em 04/04/1970. Foi vereador e tornou-se um jovem prefeito. Chegou à prefeitura com ideias inovadoras e desenhou um novo modo de governo com princípios, ética e moralidade. Buscou a transparência nas aplicações de recursos públicos.

Principais obras:

Construção do posto de saúde no bairro Rio Claro.
Aquisição de ambulância através de emenda parlamentar do deputado Odair Cunha.
Reforma interna e externa do hospital, compra e reforma de equipamentos, com a aju-

da da população.

Construção da pediatria municipal e laboratório.

Aquisição do prédio da antiga COOMAM para instalação de um centro de educação infantil e faculdade.

Construção do almoxarifado.

Terceirização para reconstrução da Usina hidrelétrica do Bairro da Usina.

Aquisição de terreno para construção de casas populares.

Emenda da bancada do PT no valor de R\$ 145.000,00 para pavimentação asfáltica da Rua José Bachião da Prata.

Emenda parlamentar do Dep. Estadual Rogério Correia, no valor de R\$ 100.000,00 para compra de 400 cadeiras para a Associação Rainha da Paz na Petúnia.

Desapropriação, reforma e mobiliário do prédio do BEMGE para instalação da sede da prefeitura.

Implantação da Horta Comunitária.

Aquisição de 5.000 livros e de equipamentos para a Biblioteca Municipal.

Câmara de vereadores:

Andresa Ferreira de Alencar

Genivaldo Teófilo Maia

Geraldo Donizete Boa Sorte

Ionara Baquião

João dos Reis

Lázaro Luiz Gomes

Manuel Messias da Silva

Orlando Guelere
Paulo Ricardo Bonfim

Ronei Vitor de Brito – 2º mandato (2009 a 2012)

Sua meta no segundo mandato foi dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos em favor do povo, aplicando com responsabilidade os recursos públicos.

Principais obras:

Implantação do período integral nas escolas.

Construção do PSF Albertino Avelar.

Manutenção dos cursos profissionalizantes de lingerie, corte-costura e manicure.

Implantação do projeto cidadão consciente.

Criação do restaurante popular.

Calçamento do bairro Rio Claro.

Construção de habitações destinadas à população de baixa renda no loteamento “Presidente Lula”.

Câmara de vereadores:

Carlos Roberto Vilela da Silva

Dimar Tossani

Geraldo Donizete Boa Sorte

João dos Reis

Jorge das Graças da Silva

Lázaro Luis Gomes

Sebastião Alves Mariano

Sebastião Pacheco da Silva

Vital de Souza

Celson José de Oliveira – (1º mandato:2013-2016 e 2º mandato 2017 a 04/04/2018)

Nasceu em 17 de janeiro e faleceu em 04/04/2018. Celson José de Oliveira foi um prefeito dinâmico com uma liderança ímpar, promovendo melhorias consideráveis em todas as áreas. Sempre preocupou-se com os anseios do povo. Um excelente prefeito que merece o reconhecimento e agradecimento por tudo o que fez por Nova Resende.

Principais obras:

Início da reforma da Praça Santa Rita.
Projeto de ligação das três praças.
Terraplenagem para construção de um ginásio poliesportivo.
Reformas das unidades básicas de saúde
Pe. Jorge Eugênio da Silva na Petúnia e
Maria Antônia Martins Maldi no bairro Rio Claro.
Realização de palestras preventivas – Projeto Saúde na Escola e cidadania.
Substituição de todo piso do Hospital.
Campanhas de vacina H1N1.
Manutenção de toda rede de iluminação pública.
Equipamentos para sala de degustação de café na Petúnia.
Instalação da rede pluvial no loteamento Presidente Lula.

Polo da saúde – ampliação do hospital.
Construção da sede da Polícia Civil e Militar.
Construção da creche São João.
Aquisição de 2 micro ônibus novos.

Câmara de vereadores: (2013-2016)

Antônio Alves da Silva
Antônio Carlos Rodrigues
Helena Olina da Silva Pedro
Joconda de Fátima da Silva Correia
José Geraldo de Paula
Marciel Felipe de Oliveira
Mariana Bueno da Silva
Roberto Gabriel Barbosa
Silvar Viana

2017/2020

Alex de Godoi Saborito
Célio Ruela da Silva
Cleide Imaculada de Oliveira Coelho
Geraldo Donizete Boa Sorte
João Lourenço da Silva
José Pedro da Silva
José Rovilson de Oliveira
Lucimar Alves Madeira
Roberto Gabriel Barbosa

José Roberto Rodrigues – (1º mandato: 04/04/2018 a 2020 e 2º mandato: 2021-2024)

Nasceu em 31/07/1974.

Principais obras:

Asfalto que liga Nova Resende ao distrito da Petúnia.

Pavimentação asfáltica da saída do bairro Lavapés à Conceição Aparecida.

Início do asfalto (1km) na Rod. "Dorinto Morato" que liga o Bairro Rio Claro à Nova Resende.

Pavimentação de mais de 20 km dentro do perímetro urbano.

Conclusão da reforma da Praça Santa Rita.

Inauguração da Estação de tratamento de Esgoto junto à COPASA, FUNASA e governo de Minas Gerais.

Troca do piso e restauração da Praça São Benedito no distrito da Petúnia.

Construção do novo velório.

Construção da Praça São João no Bairro Lavapés.

Construção da estação de tratamento de esgoto no loteamento Presidente Lula.

Perfuração do poço artesiano no Bairro Penha, Bairro São João, Bairro Rio Claro e no espaço Lobo Guará.

Implantação da torre de telefonia móvel nos bairros Penha, Rio Claro e Caetés.

Construção da nova ala do Hospital Santa Rita “Lúcia de Paula Novais” com 12 leitos. Implantação do Centro de Saúde da Criança “Dona Jandira”.
Aquisição de veículos e 15 ônibus para o transporte escolar.
Reforma e ampliação da Praça de Esportes.
Reforma do Clube Municipal para Terceira Idade.
Parceria com SEBRAE na implantação da Sala Mineira.
Construção do CMEI – Adelaide Gonçalves de Castro na Petúnia.
Construção da unidade de Atendimento à Educação Infantil em anexo à Escola Municipal Dona Camila.
Construção do CMEI São João no bairro Lavapés.
Implantação da pista de caminhada “Maria de Lourdes Zampar Zuanetti”.
Pagamento do piso salarial dos agentes comunitários de endemias e agentes de saúde.
Construção da nova Sede da Prefeitura de Nova Resende.
Implantação do Vapt-Vupt na cidade, Petúnia e Rio Claro.
Implantação da Defesa Civil Municipal.

Câmara de vereadores:

Airton Santo Zuanetti
Bruno Henrique Otílio
Jaci Antônio Ferreira Madeira

Joaquim Antônio da Silva
Mirovaldo Isaias Flauzino
Odair Braz de Azevedo
Orlando Aparecido de Lima
Regisson Aparecido Gomes
Rosângela Conceição de Oliveira

Atual administração – 2025 a 2028.

Prefeito Luiz Itamar Gonzaga

O prefeito Luiz Itamar Gonzaga foi empossado no dia 1º de janeiro de 2025 juntamente com seu vice, Marcos Rosélio Maia. A gestão está no seu primeiro semestre.

O prefeito de Nova Resende, Luiz Itamar Gonzaga, é um líder dedicado e comprometido com o bem-estar da sua cidade. Ele valoriza muito o espírito de cooperação entre seus secretários, sempre incentivando o trabalho em equipe para alcançar os melhores resultados para a comunidade. Com uma postura de total apoio e autonomia, ele confia nas habilidades de seus secretários e apoia firmemente os projetos que visam o desenvolvimento de Nova Resende.

Sua liderança é marcada por dinamismo e uma preocupação constante com a justiça social, buscando garantir que todos tenham acesso a oportunidades e serviços de qualidade. O prefeito Itamar está comprometido com a população e sempre disposto a ouvir e ajudar.

Ele é um parceiro ativo em todas as ações realizadas pelas secretarias, organizando reuniões semanais com seus secretários para articular estratégias, orientar e acompanhar o andamento dos projetos. Além disso, realiza visitas regulares às secretarias, mantendo uma presença constante e próxima da equipe de trabalho.

Com grandes projetos em mente, o prefeito de Nova Resende tem uma visão clara para o desenvolvimento da cidade, sempre buscando melhorias e crescimento sustentável para sua comunidade. Sua gestão reflete um perfil de liderança responsável, colaborativa e voltada para o progresso social e econômico de Nova Resende.

Vice-prefeito Marcos Rosélio Maia

Assumi como vice-prefeito para fazer a diferença. É dinâmico e atua de forma proativa.

Neste primeiro semestre, desempenhou um papel fundamental de apoio a todas as secretarias. Faz isso com alegria passando segurança, confiança e sugestões para os seus companheiros pois teve a oportunidade de exercer a função de Secretário de Estradas de Rodagem neste município.

É um profundo conhecedor de Nova Resende, conhecendo cada divisa deste município, o que facilita seu trabalho diário em relação a todas as obras necessárias para atender com presteza a nossa população.

Câmara de vereadores:

Amilton Jonas Batista
Claudio do Carmo Magalhães
Edivaldo Luiz de Souza
Hamilton Amadeu Cardoso
Odair Braz de Azevedo
Paulo Valentim da Silva
Roberto Gabriel Barbosa
Roberto Guelere
Welinton Antonio da Silva

Secretarias:

Secretaria de Educação – Secretária Lucélia Morato Silva

Nestes seis meses frente à secretaria de Educação, Lucélia e sua equipe realizaram as seguintes ações principais:

Visita a todas as escolas, sala por sala, para levantamento e análise de dados referentes ao resultado na Educação.

Distribuição de 1.720 kits com material escolar para alunos das Escolas Municipais, fato este acontecido pela 1ª vez no município.

Entrega de ovos de Páscoa para todos os alunos das Escolas Municipais, ressaltando que foram comprados ovos especiais para as crianças com restrição alimentar: intolerância à lactose, doença celíaca, alergia e diabetes.

Projetos interdisciplinares embasados na ludicidade, conscientização ambiental e respeito às diferenças.

Incentivo aos jogos escolares, gincanas e apresentações.

Projeto de leitura através do cantinho da leitura para formar grandes leitores ampliando o conhecimento e estimulando a imaginação, criatividade e desenvolvendo a cultura e intelecto.

Celebração do centenário da Escola Municipal Dr. Melo Viana com a reforma da entrada, pintura e teto. Foram momentos acompanhados pela secretária Lucélia Morato Silva com muito zelo e dedicação. Este evento ocorreu durante a semana toda com várias apresentações e visitas ilustres à escola. Encerrou-se a celebração do centenário com homenagens às ex-diretoras e outras personalidades que fizeram parte desta renomada escola.

Acompanhamento diário dos cadernos dos estudantes de todas as escolas.

Preparação de material pedagógico que serão aplicados aos alunos no mês de agosto para preparação para as provas do SAEB e PROEB que acontecerão em novembro.

Acompanhamento das linhas dos ônibus, conversando com alunos e ponderando sobre a responsabilidade com o veículo, respeito com os colegas e pontualidade.

Parceria com a Viação Santa Cruz para terceirização do transporte de alunos para Muzambinho que cursam o Ensino Médio no Instituto Federal, cursos profissionalizantes e faculdade com con-

forto e segurança, disponibilizando para cada aluno várias possibilidades de horário.

Aumento na remuneração das estagiárias em 50% e em 10% para as monitoras, além da inclusão de adicional por viagem para os motoristas da Educação.

Ações futuras para a Educação:

Implantação do diário eletrônico.

Distribuição de uniformes para todos os alunos das Escolas Municipais.

Implantação de um sistema de ensino estruturado nas Escolas Municipais com material para os alunos, Formação Continuada para professores, Apoio à gestão educacional e tecnologias educacionais.

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”. Augusto Cury

Secretaria de Cultura e Turismo: secretário Mirovaldo Isaías Flauzino

Em 2025, a Secretaria de Cultura e Turismo de Nova Resende se destacou por suas ações voltadas à valorização da cultura local e ao fomento do turismo na região. Com um olhar atento às tradições e potencialidades do município, diversas iniciativas foram implementadas, trazendo benefícios tanto para a população quanto para os visitantes.

Principais ações:

Festival de Inverno de Nova Resende: A cidade recebeu a primeira edição do Festival de Inverno, um evento que celebrou a música, a gastronomia e as tradições locais. O festival contou com apresentações de bandas regionais, shows de artistas locais e uma feira de produtos típicos, atraindo turistas de várias partes do Estado e promovendo a economia local.

Roteiros Culturais: A Secretaria lançou novos roteiros turísticos que destacam pontos históricos e culturais de Nova Resende, como igrejas, praças e o patrimônio rural. Esses roteiros foram desenvolvidos em parceria com guias locais, que enriqueceram a experiência dos visitantes com histórias e curiosidades sobre a cidade.

Para valorizar o nosso folclore, foi promovido mobilização para que todos os foliões e participantes de grupos folclóricos como (congo, capoeira, folia de Reis, Companhia de Pastores), renovassem seus cadastros. O objetivo foi fortalecer a nossa cultural regional e reconhecimento de todos.

Promoção do Turismo Rural: Em uma iniciativa para atrair visitantes interessados nas belezas naturais da região, foram desenvolvidos pacotes de turismo rural, que incluem trilhas, passeios em fazendas e experiências gastronômicas. Essa ação não só promoveu o turismo, mas também apoiou os

produtores locais.

Durante o mês de julho, nossa cidade se transformou em um verdadeiro palco de celebração com as “Quartas Julinas”. Este evento, que acontece na feira municipal, é uma oportunidade imperdível para vivenciar a rica cultura e as tradições juninas, oferecendo uma programação repleta de atrações artísticas e gastronômicas.

Essas ações refletem o esforço da Secretaria de Cultura e Turismo de Nova Resende em criar um ambiente cultural vibrante e um destino turístico atrativo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade e a valorização de suas raízes.

Secretaria de Esportes: secretário Mirovaldo Isaías Flauzino

As principais ações foram:

Reforma da Praça de Esportes 10 de Setembro.

Início dos projetos de treinos de Futsal sub 7, 9, 11,13, 15,17 e 20.

Hidroginástica para crianças até 12 anos e idosos a partir de 50 anos.

Início do projeto Jiu Jitsu para crianças e adultos.

Aulas de Capoeira para crianças e adultos.

Participação do município nos campeonatos regionais em vários municípios.

Início do projeto de voleibol e handebol.
Preparação dos alunos, juntamente com as escolas para os jogos escolares.
Organização do campeonato interfirmas.
Incentivo e apoio aos Atletas do Amanhecer de corrida de rua.
Organização do campeonato interbairros – jogos municipais futebol Society e incentivo às equipes de Futebol de Campo.

Secretaria Municipal de Obras: secretária Geslaine Walquíria Silva

A Secretaria Municipal de Obras de Nova Resende realizou diversas ações para melhorar a infraestrutura e o bem-estar da nossa cidade. Entre as atividades realizadas, destacam-se o encanamento de água pluvial na Rua Benedito Gonçalves, a manutenção de uma rua de bloquete no distrito da Petúnia, além de ações cotidianas em toda a área urbana, garantindo maior segurança e conforto para os moradores. Também foi feita a troca de manilhas na Rua Salomão Sales e Major Francisco Anacleto, além da instalação de sinalização nas ruas da cidade para melhor orientação dos motoristas e pedestres.

Na área de saúde e assistência social, houve manutenção em todos os PSFs, no CAPS, no ambulatório do hospital municipal, no velório do distrito da Petúnia e no poli esportivo do mesmo distrito. Para melhorar o trânsito, foram realizadas melhorias como a de manutenção na calçada, passagem elevada e instalação de

guarda-corpo na Rua Salomão Sales e a retirada do canteiro central em frente ao ambulatório do hospital visando a melhoria do trânsito no local.

Também foi feita a construção da calçada na Rua Vitório Jacob e manutenção em toda zona urbana, além da limpeza do córrego Cambina para evitar alagamentos e melhorar o meio ambiente.

Além disso, a equipe trabalhou na manutenção e limpeza da zona urbana, contribuindo para uma cidade mais limpa e organizada. Por fim, vale mencionar as melhorias na delegacia da Polícia Militar, promovendo maior segurança para todos. Essas ações refletem o compromisso da Secretaria em promover melhorias contínuas para a nossa cidade e o bem-estar de seus habitantes.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Econômico e Habitação – Secretária Flávia Maria Correia Tossani

Breve histórico da Política Municipal de Assistência Social

Em 07 de março de 2025, por meio da Lei Complementar nº 03, que alterou a Lei nº 2.167, de 26 de janeiro de 2022, foi realizada a atualização da nomenclatura de secretarias no âmbito da administração municipal, refletindo a ampliação de competências e reorganização institucional.

A partir dessa alteração, a antiga Secretaria Mu-

nicipal de Desenvolvimento Social, Habitação, Cultura, Turismo Indústria e Comércio passou a ser denominada Secretaria de Desenvolvimento Social, Econômico e Habitação.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como o primeiro contato das famílias com o SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de muitas famílias à rede de proteção social de assistência social está vinculado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Econômico e Habitação.

No CRAS você pode:

- ter acesso a serviços, benefícios, programas e projetos de assistência social;
- fazer seu Cadastro Único;
- ter orientação sobre os benefícios sociais;
- ter orientação sobre seus direitos;
- pedir apoio para resolver dificuldades de convívio e de cuidados com os filhos;
- fortalecer a convivência com a família e com a comunidade;
- ter apoio e orientação sobre o que fazer em casos de violência doméstica;
- ter orientação sobre outros serviços públicos;

Segue abaixo quadro dos Serviços ofertados pelo

Centro de Referência de Assistência Social em Nova Resende – MG:

Temos o projeto SOMAR, destinado aos usuários da política de Assistência Social, que é uma atividade de geração de renda através do trabalho de conscientização da necessidade de reciclagem de lixo fornecendo à população alimentos de qualidade produzidos pela iniciativa da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) gerando renda às famílias da agricultura familiar e também pela Horta Comunitária, sendo que esse projeto é executado através Secretaria Municipal Desenvolvimento Social.

O município ainda conta com 04 instituições reconhecidas e inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, que atuam como a rede socioassistencial do município, sendo elas: 1) APAE com atendimentos à pessoa com necessidades especiais, 2) Lar São Vicente de Paulo com atendimentos de acolhimento de longa permanência para idosos, 3) Associação Casa da Criança com atendimentos para crianças de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e a 4) ASA que oferta benefícios socioassistenciais destinados a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social ou risco social e pessoal, que não possuem meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família

BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS:

No Município, o total de famílias inscritas no Ca-

dastró Único em Junho de 2025 era de 2.757 dentre as quais:

No mês de julho de 2025, o município de NOVA RESENDE/MG teve 1.102 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 3.424 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 773.270,00 e um benefício médio de R\$ 711,38. O Benefício de Prestação Continuada – BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, é a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade. O BPC não é aposentadoria. Para ter direito a ele, não é preciso ter contribuído para o INSS. Diferente dos benefícios previdenciários, o BPC não paga 13º salário e não deixa pensão por morte.

A Lei 1956/2018 do Município prevê em seu artigo 31 os benefícios eventuais que são provisões suplementares e provisórias prestadas a famílias e indivíduos em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e calamidade pública, assim sendo neste ano de 2025 foram ofertadas 71 (setenta e uma) cestas básicas e 09 (nove) auxílios funeral.

Dessa forma, a trajetória da política de assistência social em Nova Resende reflete o compromisso gradual do município com a garantia de direitos e a promoção da cidadania. Ainda que desafios persistam, os avanços obtidos ao longo dos anos evidenciam o esforço conjunto entre gestão pública, trabalhadores do SUAS e a participação da sociedade civil. É fundamental que esse processo continue sendo fortalecido por meio de investimentos, planejamento e ações que priorizem a

proteção social, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa e solidária.

Secretaria Municipal de Saúde – Secretária Gis- laine Silva Pereira Gueles

A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Resende tem desempenhado um papel fundamental na promoção do bem-estar da nossa população, por meio de ações integradas, contínuas e voltadas para a prevenção de doenças, o cuidado humanizado e o fortalecimento do sistema público de saúde. Nosso compromisso é garantir saúde, dignidade, respeito e eficiência para todos os cidadãos, sempre ouvindo ativamente as necessidades da comunidade.

Dentre as principais ações realizadas, destacam-se:

Reorganização do sistema de saúde, com foco na eliminação das filas reprimidas, garantindo maior agilidade no atendimento.

Esforços para zerar as filas de exames, cirurgias e consultas, evitando o deslocamento de pacientes para outras localidades e proporcionando atendimento mais próximo de casa.

Atualmente, contamos com mais de 20 especialistas atendendo no município, incluindo endocrinologista, dermatologista, gastroenterologista, ortopedista, ginecologista, cardiologista, reumatologista, ampliando a oferta

de serviços especializados.

Ampliação da equipe do EMULT, com fisioterapeutas, psicólogos e assistente social, concentrando os profissionais em um local adequado para melhorar a qualidade do atendimento.

Melhoria na estrutura do CAPS, promovendo mais conforto e acessibilidade aos pacientes, com melhorias nos espaços físicos.

Com a realização de diversas cirurgias e exames, conseguimos eliminar os atendimentos paralisados, graças à parceria com o Deputado Federal Emidinho Madeira.

Na área da saúde infantil, tivemos a alegria de reabrir os atendimentos do Dr. Sebastião, um pediatra de excelência, garantindo cuidado especializado às nossas crianças.

Oferecemos apoio e assistência no transporte de pacientes, facilitando o acesso aos serviços de saúde.

Implementamos exames itinerantes para agilizar ainda mais a demanda reprimida, levando os serviços de saúde até os moradores de áreas mais distantes.

Atuação técnica junto ao Conselho Municipal de Saúde, participando ativamente das decisões e levando propostas para otimizar o uso de recursos e melhorar a qualidade dos serviços ofertados à população.

A Secretaria de Saúde de Nova Resende reafirma

seu compromisso de continuar avançando, com responsabilidade, escuta ativa e dedicação, para promover uma saúde cada vez mais eficiente, humanizada e acessível a todos e tem como metas que são essenciais em uma boa gestão da secretaria da saúde:

Consolidar a regionalização dos atendimentos especializados.

Investir na informatização dos serviços para maior integração e eficiência.

Ampliar programas de saúde preventiva, com foco em educação em saúde e visitas domiciliares.

Fortalecer a atenção básica como porta de entrada resolutive do SUS.

Buscar novas parcerias para captação de recursos e investimentos estruturais.

Secretaria Municipal de Estradas de Rodagem – Secretário: Carlos Henrique Paulino

Nos primeiros seis meses de atuação, trabalhamos a todo vapor na recuperação e manutenção das nossas estradas do município! Com muito trabalho, apoio das máquinas e uma equipe comprometida, garantimos mais segurança e qualidade pra nossa gente.

Algumas importantes ações foram:

Melhorias na estrada que liga o distrito de Petúnia ao bairro Cafundó. Um trecho que há tempos enfrentava problemas com buracos e dificuldade de tráfego agora está recebendo a devida atenção e cuidado.

Foi finalizada a obra da ponte do Distrito de Petúnia que liga ao bairro Gramma, trazendo melhorias e segurança para toda a população.

Especial atenção às estradas rurais do município para garantir mais segurança, agilidade e qualidade para quem mora, trabalha e produz no campo.

Sabemos que estrada boa é respeito, é dignidade e é desenvolvimento para a nossa cidade.

Manutenção das estradas do bairro Sampaio.

O Secretário de Estrada de Rodagem, Carlos, fala sobre as obras de reconstrução da ponte e reforço de aterro no bairro Córrego do Cavalo, além das melhorias na ponte da Toca da Pedra.

Atendimento às demandas trazidas pelos vereadores.

Distrito de Petúnia



O Distrito de Petúnia foi elevado à categoria de distrito dia 31 de dezembro de 1943. Localizado no município de Nova Resende, seu principal acesso é pela rodovia MG-446. O trecho que liga Petúnia à Nova Resende foi recentemente pavimentado, o que favoreceu muito a população da região.

Petúnia tem, em média, 3000 habitantes e é conhecida por sediar vários eventos tradicionais e também pelo turismo religioso. A Praça São Benedito é um dos

cartões postais da Petúnia, principalmente pelos ipês que florescem todos os anos. Ao todo, são 10 Ipês: 6 amarelos, 2 roxos, 1 branco e 1 rosa que são admirados pelos moradores e visitantes.

No ano de 1999, o Distrito de Petúnia recebeu o asfalto nas suas ruas. Desde então, vem crescendo e se modernizando com muitos comércios locais.

A Escola Estadual Maria José Godoy, de Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série, foi criada em 1945 e recebeu o nome em homenagem à primeira professora. Hoje em dia, a escola é Municipal, recebe muitos alunos do Distrito e da zona rural. Ela oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental através da Rede Municipal, nos períodos matutino e vespertino. No período noturno, recebe os alunos do Ensino Médio em parceria com a Escola Estadual Professor Caio Albuquerque. A Escola teve o prédio antigo reformado com várias salas e banheiros novos construídos e é exemplo pela qualidade de ensino e eventos realizados.

Algumas personalidades do passado de Nova Resende

Dorinto Morato: Um Pioneiro, Ecologista e Homem de Visão



Dorinto Morato foi uma figura marcante na história de Nova Resende e do Brasil, um verdadeiro pioneiro na defesa do meio ambiente, na agricultura e na cultura de uma forma geral. Sua trajetória é marcada por um amor profundo à terra, uma inteligência visionária e um espírito de solidariedade que deixou um legado duradouro.

Nascido em 25 de outubro de 1901, em Alpinópolis, Dorinto veio de uma família italiana que chegou ao Brasil em 1888, logo após a abolição da escravatura.

Desde jovem, demonstrou uma grande preocupação com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável. Ainda na juventude, mudou-se para Nova Resende, onde se estabeleceu como fazendeiro, dentista e químico industrial.

Dorinto era um homem culto, dominava vários idiomas — árabe, italiano, castelhano e hebraico — e tinha uma visão avançada para sua época. Ele já discutia temas como ecologia, preservação de rios, matas e fauna, muito antes de esses assuntos se tornarem pauta nacional. Seus panfletos, cartas às autoridades e correspondências com grandes nomes do Brasil e do mundo revelam um homem à frente de seu tempo, preocupado com o equilíbrio do planeta e com a justiça social.

Entre suas muitas ações, destacam-se as doações de lotes para o progresso de Nova Resende, a preservação de nascentes e a utilização de técnicas agrícolas inovadoras, como o uso de cal virgem e adubo orgânico, evitando o uso de agroquímicos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Ele também foi um grande defensor do café, escrevendo e defendendo teses que

hoje são consideradas fundamentais na cafeicultura brasileira, como a de que “os cafeeiros viverão”.

Dorinto manteve uma correspondência ativa com presidentes, ministros e até com autoridades estrangeiras, sempre propondo ideias para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Sua preocupação com o meio ambiente e a agricultura responsável o fizeram ser considerado um verdadeiro ecologista antes mesmo do termo existir oficialmente.

Além de suas virtudes profissionais, Dorinto era um homem de fé, presbiteriano, e um grande temente a Deus. Sua vida foi marcada por ações de caridade, doações e pelo desejo de ajudar o próximo. Sua influência foi tamanha que Nova Resende hoje homenageia sua memória com uma vila que leva seu nome, a “Vila Dorinto Morato”, e há propostas para que seja criada uma Medalha de Honra ao Mérito em sua homenagem, destinada a reconhecer os agricultores que mais preservam o meio ambiente. Além disso, a rodovia que liga o bairro do Rio Claro a Nova Resende e uma rua na zona urbana levam o seu nome.

Dorinto Morato faleceu em 16 de novembro de 1981, deixando um legado de coragem, inovação e amor à terra. Sua história é um exemplo de como uma pessoa pode fazer a diferença, lutando por um mundo mais justo, sustentável e cheio de esperança. Sua vida inspira gerações a cuidar do planeta com responsabilidade e dedicação.

Sr. Vitor e D. Eufrásia

Na década de 60, Vitor Ribeiro da Silva se estabeleceu em Nova Resende. Natural de Juruiaia, casado com D. Eufrásia, pai de 9 filhos.

Juntamente com um sócio, adquiriu um comércio que ficou popularmente conhecido como “bar do Vito”. Ali, vendiam de tudo: grãos, enlatados, doces, salgados, sorvetes, etc. Entretanto, o sócio não se adaptou e Sr. Vítor comprou sua parte tornando-se o único proprietário do negócio. A partir daí, ele e sua esposa enfrentaram com muita honra a luta para criar os filhos. Ele no balcão sempre exibindo um largo sorriso e D. Eufrásia, com a doçura que lhe era nata, elaborando seus quitutes no fogão, forno e fomalha.

Sr. Vítor dizia aos filhos: “dono de bar não tem partido político, não tem time de futebol, não discute religião e não tem dores.” Assim, ele tratava todos igualmente com muita cordialidade e respeito.

Em 1975, se mudou para o Paraná e por lá foi tentar a sorte, porém, não se adaptou e, após 1 ano, retornou a Nova Resende começando tudo novamente. Agora, com um comércio menor estabelecido no porão da Casa Paroquial. Mas qual o quê?! O tamanho do comércio não intimidou a enorme freguesia que lhe era fiel! E continuava Sr. Vítor com sua cordialidade, respeito e sorriso largo.

Até os dias atuais, muitos se recordam, saudosos, dos bolinhos de polvilho, pastéis, doces de leite e outras delícias feitas por D. Eufrásia. E, entre doces, salgados,

amor e carinho, foram se restabelecendo, conseguiram adquirir uma casa na rua XV de novembro, que com o tempo e trabalho, conseguiram trocar pela casa da Rua Delfim Moreira, próxima ao Grupo Escolar Dr. Melo Viana, onde montaram uma pastelaria e viveram até seus últimos dias.

Sr. Vítor faleceu em 16 de junho de 1999 e D. Eufrásia em 9 de agosto de 2002. Vítor e Eufrásia, um casal que, com muita honra, honestidade e bondade, fizeram sua história em Nova Resende.

Por Fátima Aparecida Silva

Joaquim Alves Neto



O Senhor Joaquim Abílio, nasceu em 11 de abril de 1933 no bairro Grama no município de Juruaia em uma família humilde em que todos trabalhavam na lavoura.

Nos meados de 1954, montou seu próprio comércio e vinha semanalmente em Nova Resende buscar mercadorias para abastecer sua venda. Mercadorias estas que eram compradas no mercado do senhor Jarbas Correia, tornando-se grandes amigos.

Em 1955, conheceu Maria da Luz Bueno, professora nascida na Barra Bonita, município de Muzambinho. Casaram-se em 20 de junho de 1956 e tiveram oito filhos.

No município da Juruaia, foi eleito vereador, sendo o primeiro presidente da Câmara e um dos fundadores do hospital que atende até hoje a população da cidade.

Em 1963, a convite de seu Jarbas mudou-se para Nova Resende com sua esposa e seus quatro filhos. Se estabeleceu no comércio no bairro Lavapés, onde obteve muito sucesso devido ao seu empenho, esforço e grande habilidade para o comércio. Aqui teve mais quatro filhos.

Naquela época, não existia muitos comércios e ele cresceu e tornou-se referência para o atendimento da população de Nova Resende, principalmente da zona rural: a Venda do Joaquim Abílio era um comércio importante.

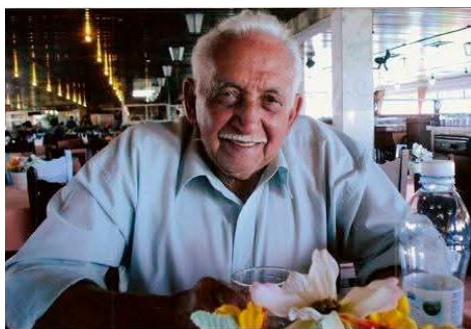
Sempre muito sério, pautou sua vida e de sua família nos princípios da fé, caridade e da moral. Viveu grandes desafios, mas venceu com hombridade todos eles. Teve o prazer de ser reconhecido com o título de Nova Resendense, o qual muito honrou. Durante toda a sua vida, além do comércio, foi um dos pioneiros no

cultivo do café, com terreirões cimentados, máquina de lavagem e secagem do café.

Sempre lembrado com admiração e carinho por todos, faleceu com 84 anos. Grande parte da sua vida foi dedicada a esta cidade que o abraçou. Deixou saudade e lembranças, não só para família, mas para toda comunidade local.

Em seu nome e de sua esposa, hoje agradecemos e desejamos feliz aniversário a Nova Resende.

Eliazar da Silva



Eliazar da Silva era menino com grande habilidade, pois aprendeu com seu pai Antônio a arte de fazer selas e arreios de montaria, quando ainda era criança. Nasceu em Itaci, município do Carmo do Rio Claro. Quando moço, recebeu o apelido de Lica nos campos de futebol.

Com 17 anos Sr. Lica já era oficial, fazia de tudo na arte com o couro. Aos 20 anos, foi para São Paulo e trabalhou em uma grande firma de couro, capacitando-se ainda mais.

Após dois anos, veio à Nova Resende visitar o irmão Zacarias e, aqui chegando, encontrou o amigo José Leopoldo que pediu a ele que fosse jogar com eles em Guaxupé porque o goleiro do time, Joãozinho Napoleão, havia mudado. Sua atuação no jogo foi surpreendente e o presidente do time, Senhor Vicente Malde, sugeriu que ele mudasse para Nova Resende, já que muitos já o conheciam como bom goleiro em toda região.

Por coincidência, havia aqui uma selaria fechada, já que o dono estava internado e não tinha mais condições de trabalhar, e a família queria vendê-la. Ele, então, foi para São Paulo, pediu demissão, cumpriu o aviso prévio na firma onde trabalhava, vendeu alguns pertences, recebeu seus direitos trabalhistas e conseguiu o valor correspondente pagar o que pediram pela selaria.

Depois de trabalhar três meses em sua nova selaria, a qual nomeou como Nossa Senhora Aparecida – nome que escolheu em virtude de ser ela sua Santa de devoção – foi até Conceição Aparecida, onde residiam seus pais, para buscá-los. Após um ano e oito meses, em 1948, casou-se com Maria José Silveira de Rezende. Eles tiveram sete filhos, todos nascidos nesta terra. Sempre teve orgulho de dizer que sua profissão permitiu formar, em nível superior, todos os filhos.

Além da profissão e do futebol, Sr. Lica era apaixonado por cavalgadas. Seu amor por Nova Resende

sempre foi enorme, tanto que recebeu o título de cidadão Nova Resendense.

Sr. Lica foi presidente e um dos fundadores do Lar São Vicente de Paula; foi presidente e vice-presidente da Fundação Assistencial João Silva; presidente da administração da igreja Matriz por mais de um mandato; foi Juiz de paz e “Juiz de Direito” substituto da Comarca de Nova Resende; fez parte do corpo de jurados durante muito tempo; foi Presidente da esportiva de Nova Resende, onde jogou por 20 anos; foi presidente da ACDC; foi congregado Mariano e, também, Ministro da Eucaristia durante muitos anos de sua vida; foi presidente de honra da Associação Comunitária dos Cavaleiros e fundador da ASA (Associação de Assistência Alimentar).

Sr. Lica trabalhou por mais de 50 anos confeccionando artigos de selaria nesta cidade, ensinando sua profissão para mais de 33 aprendizes, muitos dos quais se tornaram oficiais. Considerado mestre, chegou a ter 11 funcionários, tamanha era a demanda de serviços. Conhecido pela excelência de seus produtos, vendia sua arte na região, por todo o Brasil e até para outros países. Após sua aposentadoria, doou a Selaria para seus funcionários, para que essa arte não morresse em Nova Resende.

Construiu uma família feliz e sua história deixou de herança o exemplo para as novas gerações. Com a mesma disposição e humildade com que sempre viveu, espalhou o nome de Nova Resende até seu falecimento em 2020.

É em sua memória que a família parabeniza o cen-

tenário de nossa cidade!

Dr. Elógio Salles - Uma vida de amor por Nova Resende.



Dr. Elógio Salles nasceu aos 13 de setembro de 1913 em Nova Resende, filho de Sr. Salomão Salles e Sra. Izaura Eurica Salles. Coursou Medicina na Universidade Federal de Minas Gerais formando-se em 1937. Dedicou sua vida profissional por Nova Resende, apesar de ter tido oportunidades de se estabelecer em outras cidades. Enfrentou muitos desafios e venceu todas as dificuldades, sempre pensando no bem da cidade. Médico dedicado e respeitado na área da ginecologia e obstetrícia. Especializou-se em Sanitarista pela Escola de Saúde Pública de Belo Horizonte em 1948. Combateu diversas doenças e melhorou as condições de higiene, saneamento básico e a prevenção de doenças através de campanhas de vacinação. Foi o pioneiro no

uso da penicilina em recém-nascidos.

Em 1962, se especializou em Dermatologia e Le-prologia no Rio de Janeiro. De volta, combateu a hanse-níase ou a lepra que já se manifestava muitos casos na região.

Além de um médico muito admirado, também bri-lhou na política tendo sido prefeito em 1947. Foi vereaa-dor por 20 anos e presidente da Câmara por 3 manda-tos. Em 1985, foi agraciado como patrono da Câmara Municipal de Nova Resende e 1995 recebeu a Comenda Ordem Municipal do Brasão, a maior homenagem pres-tada a um filho de Nova Resende. Destacou-se também na Matemática, História e língua francesa.

O Elógio foi um filho muito dedicado e cumpridor de suas tarefas, zeloso e cuidadoso com os pais e irmãos. Foi casado com D. Ariadna, teve cinco filhos, marido e pai amoroso e dedicado.

Dr. Elógio sempre foi muito humano e simples, ti-nha bom relacionamento com todos sem distinção ou discriminação.

Faleceu em 29 de junho de 1997, deixando um le-gado muito importante para sua família e todo município da sua tão amada Nova Resende.

Como é bom poder falar do Dr. Elogio Salles, do orgulho que temos em tê-lo como exemplo e base a ser seguido por nossa família. Temos orgulho em ter tido 3 filhos que foram alunos da Escola Melo Viana, um de nossos filhos leva o nome do avô e seguiu também na

profissão, à qual se dedica com muito amor.

Nós, Elógio Sales Filho, Mara, filhos e neto agradecemos a oportunidade de deixar registrado um pouco da vida deste grande ser humano, nosso querido Dr. Elógio Salles.

Maria Conceição Evangelista Silva



Dona Maria, casada com o Sr. Alaor Firmino da Silva e mãe de 10 filhos, foi um exemplo de educadora, vereadora e ser humano ímpar. Sempre atenta às necessidades de crianças, famílias e idosos, defendeu a equidade e trabalhou com afinco para ampliar o acesso a um ensino de qualidade no município. Com empatia e firmeza, transformava propostas em ações concretas.

Entre conquistas e desafios, permaneceu como base para uma sociedade mais justa. Por quase três décadas atuou na Escola Estadual “Dr. Melo Viana” como professora, vice-diretora e diretora. Foi cofundadora da

Escola Estadual “Professor Caio Albuquerque” e pioneira na Alfabetização de Jovens e Adultos pelo MOBREAL. Foi uma defensora incansável da Educação Pública de qualidade.

Sua liderança inspirou outras mulheres, tanto na educação quanto na política. Ela foi a primeira vereadora da nossa cidade, demonstrando sensibilidade e coragem e mostrando que educar é, antes de tudo, transformar vidas.

D. Maria Evangelista também deixou sua marca no voluntariado, sendo presidente da Conferência de Santa Rita e da ASA (Associação Social de Assistência), demonstrando cuidado com os mais necessitados.

Hoje, as palavras pesam ainda mais porque se vestem de saudades. Dona Maria foi um exemplo de força, e seu legado continuará vivo na história de Nova Resende. Seu olhar sempre foi além do presente, prevendo mudanças e inspirando quem teve o privilégio de cruzar o seu caminho. Mulher de ideias firmes, coração generoso e espírito inquieto.

“A vida só é possível reinventada...” Cecília Meireles

Sebastião Gonçalves de Carvalho



Natural de Alpinópolis, cidade vizinha e limítrofe a Nova Resende, Sebastião Gonçalves de Carvalho nasceu em 1924. Casou-se por volta de 1945 com sua conterrânea, D. Nenzinha. Vieram para Nova Resende tentar a vida como dentista.

Trabalhou sua vida inteira em Nova Resende como dentista – cinquenta e sessenta anos ininterruptos. Na época, era o único dentista da cidade, depois foram surgindo outros. Muito popular na cidade, era conhecido como “Tião Dentista”

Além de dentista, teve participação na vida política da cidade: foi vereador por duas legislaturas entre 1977, 1981 e 1983 e 1989. Foi presidente da Câmara e vice-prefeito na gestão do Sr. Deodato Henrique de Magalhães.

No ano de 1992, mudou-se para a cidade de Itajubá. Passou uma temporada por lá até que, em 2006, retornou para Nova Resende. Trabalhou ainda por mais um tempo como dentista. Já idoso, veio a doença que o prostrou na cama por um bom tempo vindo a falecer no dia 22 de maio do ano de 2016, com 92 anos bem vividos.

Deixou um legado para a família e para muitos amigos queridos de sabedoria, honestidade, honradez e muito amor ao próximo. Era de um coração muito generoso! Ele amava Nova Resende!

Comércios tradicionais que fizeram história

Loja Castro

A Loja Castro é um verdadeiro símbolo de tradição, trabalho e legado familiar em Nova Resende. Com uma trajetória centenária, passada de geração em geração, ela acompanhou de perto o crescimento do município, sendo parte essencial da sua história e da vida cotidiana de sua população.

Tudo começou com José da Silveira Castro, figura de grande relevância para a cidade que, além de comerciante, foi prefeito de Nova Resende. Ele esteve entre os primeiros a comandar a loja, dando início a uma história marcada pelo empreendedorismo e pelo compromisso com a comunidade.

Mais tarde, a loja foi assumida por seu irmão, João

Dorico, que permaneceu à frente do negócio por muitos anos. Durante sua gestão, a loja se destacou na venda de tecidos como o tradicional riscado, o mescla e o famoso “arranca toco”, que se tornaram referência na região.

Com o falecimento de João Dorico, em 1975, a administração da loja foi assumida em sociedade por Ivo, sua esposa Teresinha e sua mãe, Maria Corrêa de Castro. Pouco tempo depois, a sociedade foi desfeita e a loja passou a pertencer a Paulo de Castro, conhecido por todos como Paulinho, que passou a administrá-la ao lado de sua mãe.

Em 1998, com o falecimento de Maria Corrêa de Castro, Paulinho tornou-se o único proprietário da loja, cargo que ocupa até hoje com muito zelo, dando continuidade ao legado familiar e adaptando o negócio às novas gerações e necessidades do mercado.

Desde 1992, sua esposa Lúcia Helena da Silva passou a contribuir ativamente na administração, atuando ao lado do marido na gerência da loja, onde permanece até hoje, sendo peça fundamental na continuidade desse trabalho familiar.

A Loja Castro segue com seu estilo próprio, mantendo viva sua essência e sua tradição. Ao longo dos anos, diversificou sua oferta de produtos, mas sempre preservando sua identidade. Sua atuação se entrelaça com a cultura e a memória afetiva de Nova Resende, fornecendo tecidos que marcaram - e ainda marcam - as festas populares, escolares e religiosas da cidade.

Celebrar os 100 anos da Loja Castro é celebrar também o centenário da emancipação política de Nova Resende. São duas histórias que caminham juntas, representando a força do comércio local, a importância da família, a continuidade dos sonhos e a contribuição de gerações para o progresso da cidade.

A Loja Castro é, sem dúvida, um patrimônio vivo de Nova Resende - um elo entre passado, presente e futuro.

Casa Heluany Antunes



A história da Casa Heluany Antunes teve início em 1949, quando o sr. Bibi e a Dona Ruth Heluany se casaram e tinham um sonho de ter uma loja. Com ajuda dos pais, deram início neste projeto e foram ampliando a loja com o decorrer do tempo.

O ano de 1989 foi um período delicado para a família, pois houve o falecimento da Dona Ruth. A loja, tornou-se um refúgio para a família, e desde então, sua filha, Silvana Heluany, deu continuidade no negócio com muito comprometimento e dedicação, sustentando um crescimento significativo ano após ano, ditando tendências inovadoras. Silvana mantém a loja até os dias de hoje no seguimento de Cama, Mesa e Banho, Tecidos e Aviamentos, Vestuários Infantis e Adulto.

Há 76 anos, a loja Casa Heluany Antunes tem sido mais que um simples comércio, é uma parte da história de Nova Resende. O que começou como um sonho do sr. Bibi e Dona Ruth se tornou um legado familiar, passado de pais para filha e, agora, de filha para neta.

Acreditamos que a tradição e a inovação podem andar de mãos dadas. Por isso, combinamos o melhor do passado com as novidades do presente e, assim, esperamos fazer parte da história de nossa cidade por muitos e muitos anos ainda.

Papelaria Central

Em 12 de março de 2007, demos início a um velho sonho que guardava em meu coração, aos meus 34 anos, casada, mãe de dois filhos, trabalhando como doméstica. Vim de uma família muito trabalhadora. Eu e meu esposo Isaías sempre trabalhamos na roça, mas eu sempre guardei em meu coração o desejo de ter uma loja. Eu não sabia ainda do que, mas sempre estive envolvida com vendas: eu já vendi Avon, Hermes, Abelha Rainha entre outros, ou seja, eu sempre gostei de vender, de atender pessoas e conversar.

Então naquele ano, Deus me presenteou e preparou para a concretização do meu sonho. Eu sempre gostei de participar de festas comunitárias. Na festa da Associação Comunitária do Bairro Divisa, comprei um bilhete e fui a ganhadora de uma moto 0 km. Aqueles R\$ 5,00 faziam falta, comprei o bilhete fiado, e no dia do sorteio meu tio foi recebê-lo. Mal sabia eu que aqueles R\$ 5,00 mudariam a história da minha vida e da minha família. Num domingo à noite, já havíamos até nos recolhido para dormir, quando recebi um telefonema do Cassildo Locutor que me deu uma notícia maravilhosa: "A moto 0 km é sua!

Até aqui, Deus me preparou para este momento e, assim, nasceu a Papelaria Ideal. Sim! Ela começou como Papelaria Ideal! Foram muitos desafios: nós não tínhamos experiência com comércio, mas sempre tivemos fé e vontade de trabalhar. Ainda me lembro da nossa primeira viagem a São Paulo: eu e meu esposo Isaías fomos com fé e coragem e, assim, vencendo cada desafio, modernizando e acompanhando as necessidades da nossa cidade.

A Papelaria Ideal passou a ser a Papelaria Central - a papelaria da Regina!

Tenho muito orgulho da nossa história e muita gratidão pelos meus clientes e todos os parceiros que fazem da papelaria o que ela é hoje! Mas, antes de tudo, muita gratidão a Deus, pois sem Ele eu não estaria compartilhando essa história.

Há 18 anos fazendo parte da história da nossa cidade, acompanhando muitas famílias com seus filhos do pré-escolar até a faculdade. Peço a Deus que continuemos abençoando a nossa cidade e nossa papelaria para que juntos continuemos a escrever a nossa história!

Que Deus abençoe a todos nós comerciantes e nossos clientes, um grande abraço.

Regina Madeira

César Triciclos

A César Triciclos Agrícolas é referência no mercado agrícola brasileiro. Desde 2009 vem inovando o mercado do agronegócio, facilitando a vida no campo e dos grandes e pequenos agricultores. Pertencente ao grupo César Implementos, a marca é a maior fabricante de triciclos agrícolas do Brasil, e exportando para varias partes da América Latina.

César Triciclos Agrícolas não para de inovar, e atender a todas as necessidades do homem do campo, garantindo a ele uma maior economia e agilidade no seus afazeres do dia a dia.

Sua fábrica de montagem fica localizada na região cafeeira de Minas Gerais, localizado nas montanhas do sul de minas, na cidade de Nova Resende. Trabalhando com qualidade e precisão na fabricação de seus implementos.

Para quem vive do campo, a César Triciclos Agrícolas proporciona confiabilidade, melhor custo-benefício e excelente facilidade de manuseio. Nossa história vence os desafios geográficos e culturais, levando sempre o melhor para economia do produtor local, como da região em que esse atua.

Nossa motivação é transformar a vida do homem do campo através da economia, ganho de tempo, e principalmente pelo prazer de ver em seu rosto o largo sorriso ao ver a sua produção lhe dando resultados.

Bojo Tek

BOJO TEK: Uma História que se Entrelaça com a do Centenário de Nova Resende

A história da Bojo Tek é um capítulo marcante dentro da trajetória centenária de Nova Resende, cidade mineira que celebra com orgulho seus 100 anos de emancipação política. Em meio às montanhas e tradições do Sul de Minas, nasceu também uma empresa que carrega no seu DNA a força do trabalho, a coragem de empreender e o compromisso com o desenvolvimento sustentável e social da região.

A Bojo Tek foi idealizada por Dênis Avelar, que trabalhava com vendas quando, em 2008, convidou seu primo Fabrício Avelar para embarcar nesse sonho. Fabrício, então funcionário da Cooxupé, saiu da cooperativa em 2010 e, desde o início, esteve à frente da construção dessa nova jornada.

Com o apoio da família, o pai de Fabrício, Sr. Mouzar, cedeu a garagem de casa para iniciar a produção. Dênis adquiriu a primeira máquina de fazer bojo e, no dia 21 de abril de 2009, nasceu oficialmente a Bojo Tek. O primeiro funcionário foi Valmir, que permanece na equipe até hoje — testemunha viva da evolução de uma empresa que começou pequena, mas sonhava grande.

O crescimento foi rápido. Em 2010, com cerca de 10 a 12 prensas, tornou-se necessário alugar metade de um barracão. Dois anos depois, com 30 máquinas em operação, a empresa já ocupava todo o espaço e contava com mais de 70 funcionários.

Diante da demanda crescente, em 2013 a Bojo Tek adquiriu um terreno do Sr. Mário Roberto, na saída da cidade, onde foi construído o primeiro barracão de 4.000 m² — marco de uma nova fase. A produção passou a funcionar em dois turnos, 24 horas por dia, com mais de 150 máquinas operando simultaneamente.

Hoje, a empresa conta com uma equipe de mais de 100 colaboradores diretos, mantendo uma produção mensal entre 1,5 e 2 milhões de pares de bojo, que abastecem confecções de todo o país, mantendo a Bojo Tek entre as maiores referências do setor.

Os sócios expressam também profunda gratidão a todos que os ajudaram e apoiaram ao longo dessa trajetória. Tiveram o privilégio de receber conselhos valiosos de pessoas muito queridas, como o saudoso tio Jucélio, sempre com palavras certas e cheias de sabedoria, e o estimado tio Dirvo, cujas orientações marcaram profundamente os caminhos da empresa. Agradecem também, com carinho especial, ao senhor José Vitor, sogro do sócio Fabrício, que atuou com dedicação e talento como mestre de obras e pedreiro por mais de 12 anos em todas as construções da Bojo Tek — deixando sua marca concreta em cada parede erguida.

Uma missão que transforma

Mais do que produzir bojos, a Bojo Tek oferece soluções inteligentes e sustentáveis para o mercado de moda íntima, praia e fitness. Sua missão é desenvolver produtos de alta qualidade que valorizem a diversidade dos corpos e das mulheres brasileiras, com inovação, eficiência e consciência ambiental.

Com atendimento personalizado, parcerias estratégicas e constante investimento em tecnologia, a Bojo Tek cresce junto com Nova Resende — levando o nome da cidade para todo o Brasil com orgulho, responsabilidade e visão de futuro.



Farmácia Santa Rita – A farmácia do povo



Natural de São Sebastião, Erothides Anacleto Pádua veio de uma linhagem de farmacêuticos — pais, tios e até os sogros também dedicavam-se à profissão. Começou sua trajetória profissional na cidade de São Pedro, mas foi em nossa terra que ele fincou raízes e construiu uma história admirável, assumindo a farmácia de seu sogro e tornando-a essencial para a comunidade.

Casou-se com Dona Rita Carmelita, também de família de farmacêuticos, com quem teve cinco filhos: Benedito Anacleto de Pádua, Sílvio Anacleto de Pádua, Mário Anacleto de Pádua, Maria Aparecida de Pádua Magalhães e Ana Maria de Pádua Moreira. Incentivou cada um nos estudos e na vida, e fez questão de formar todos eles.

Erothides era muito mais do que um farmacêutico.

Era conselheiro, orientava as famílias e fazia “cômodos” acordos entre partes conflitantes, sem a necessidade de entrar na Justiça. Um homem sábio, generoso e profundamente humano. Atendia a população com atenção e cuidado, inclusive realizando visitas domiciliares — muitas vezes a cavalo — em uma época de escassez de médicos. Receitava, orientava e acolhia. Em sua farmácia, vendia muito fiado e era conhecido por não cobrar, especialmente dos mais necessitados. Ficou conhecido como o “pai dos pobres”.

Gostava muito de ler, tinha uma inteligência notável e sabia conversar com todos. Era um homem que cultivava amizades, mas também a discrição. Mesmo com grande envolvimento político e comunitário, não se deixava levar por vaidades. Foi chefe de partido, vereador, vice-prefeito, juiz de paz e também atuou como inspetor escolar no Grupo Escolar Dr. Melo Viana. Em tempos de necessidade, serviu como adjunto de promotor de Justiça e participou da fundação da maçonaria em nossa cidade, contribuindo para os valores de fraternidade, ética e serviço.

Além disso, Erothides era presença constante nas celebrações religiosas. Incentivava a educação e a espiritualidade, distribuía balas às crianças e tratava todos com igualdade. Sua farmácia era também um espaço de acolhimento: fornecia água filtrada aos que passavam, tinha um local para a população da roça amarrar seus cavalos e até um quarto especial para que as moças pudessem trocar de roupa antes de irem à missa. Batizou o local com o nome de “Santa Rita”, símbolo de fé e proteção.

A cavalo, levava recados, entregava medicamentos e cuidava da saúde de muitos que nem sequer podiam se deslocar. Era um verdadeiro elo entre a medicina e o povo, entre a cidade e o campo, entre o saber e o servir.

Muito participativo, ajudava em tudo o que envolvia a comunidade. Comandava a farmácia com firmeza, mas também com coração. Era alguém que acreditava no bem, no poder da palavra, da fé e da generosidade.

Erothides Anacleto Pádua — carinhosamente chamado por todos de “Sr Toti” — deixou um legado de sabedoria, humildade e serviço. Seu nome permanece vivo na memória dos que tiveram o privilégio de conhecê-lo e no coração desta cidade, que hoje o homenageia como um de seus filhos mais ilustres. A atual sede da Câmara Municipal de Nova Resende carrega seu nome, reconhecendo sua dedicação incansável ao bem comum e à vida pública.

Sorveteria da Praça



O senhor Jair Gomes da Silva sempre foi um homem de vanguarda. Não era apenas um empreendedor, mas também um visionário que, ao mesmo tempo que ganhava a vida com seus negócios, contribuía para o desenvolvimento da cidade.

Foi assim com todos os seus negócios (hotelaria e material de construção), mas, sobretudo, com seu Bazar – iniciado em meados dos anos 70 – local onde vendia-

-se de tudo, principalmente roupas, aviamentos e utilidades domésticas. Trabalhou com o Bazar até o início da década de 1990, para logo depois, no ano de 1993, abrir a sorveteria da praça.

Com o novo comércio, continuou a oferecer aos seus clientes produtos inovadores – no caso da sorveteria, consistia na produção de novos sabores, além da qualidade inconfundível.

Trabalhou com a sorveteria até o ano de 2011, quando a vendeu para seus cunhados: Beto e Lola. Atualmente a sorveteria é tocada apenas pelo Beto Madeira, que além da qualidade, mantém o reconhecido sabor de seus sorvetes.

Assim, orgulhosa de fazer parte de sua memorável história, a Sorveteria da Praça parabeniza a cidade de Nova Resende e, em especial seu povo, pelo cem anos de independência política.

Que Deus abençoe nossa querida cidade!

“Bar do João Tomé”



Um bar, um Homem, uma História de Acolhimento em Nova Resende

Em 1975, no coração da cidade de Nova Resende, próximo à Igreja Matriz, havia um ponto de encontro muito especial: o “Bar do João Tomé”, também conhecido como “Bar do João do Alcides”, seu nome completo era JOÃO DOS REIS DA SILVA, filho de Alcides Tomé da Silva e Isolina Cândida da Silva, membro de uma família tradicional desta cidade.

O bar não era apenas um estabelecimento comercial — era um espaço de acolhimento e solidariedade. João recebia com carinho os moradores da zona rural que vinham à cidade para enterrar seus entes queridos. A maioria das pessoas chegavam a cavalo, enfrentando o frio, calor e o cansaço. Após os sepultamentos, era costume que essas famílias se reunissem no bar, onde era servido consolo, hospitalidade, café, chá e quitandas.

Na esquina próxima, funcionava a Fundação Assistencial João Silva, que oferecia atendimento médico à população. Os pacientes, muitos vindos de longe, chegavam de madrugada e em situação de vulnerabilidade, com frio e fome, em busca de atendimento médico. Eram acolhidos com muito carinho, alimento, calor humano, atenção e cuidado.

Durante a Semana Santa, centenas de cristãos da zona rural e também da cidade se reuniam para as celebrações religiosas. Após as missas e procissões, era no “Bar do João Tomé” que encontravam refeição, descanso e comunhão, fortalecendo os laços entre fé e fraternidade.

Em tempos de poucos recursos tecnológicos, o bar também funcionava como um ponto de comunicação comunitária:

Recebimento de correspondências dos Correios, bancos e companhias de energia

Recados e anúncios, incluindo notas de falecimento

Ajuda para localizar entes queridos que haviam partido para outras cidades

Transmissão de informações para rádios locais

O bar era ponto de encontro de políticos, amigos e líderes comunitários. João era um grande leitor e atuou como correspondente do jornal “O Estado de São Paulo”,

trazendo notícias e promovendo debates importantes no bar, que se tornava palco de conversas e decisões.

O bar, anexo à casa da família, era famoso por seu pão com salame e guaraná, pelos salgados feitos por sua esposa Nana (uma artista na arte da costura e bordado), pelos sorvetes de frutas frescas e também por sua famosa “coleção de pinga” (muitas presenteadas por amigos e conhecidos, trazidas de várias regiões do Brasil). Até hoje, muitos se lembram com saudade da coxinha de galinha e de bacalhau, consideradas as melhores da região.

Outro ponto especial a se colocar é que o bar era frequentado também, por moradores famosos e queridos da época, tais como: “João dá um pulinho”, “Bicicleta”, “Furupa”, “Maria Filomena”, pessoas essas que marcaram a nossa querida Nova Resende com traços de individualidades preciosas.

Com o tempo, os costumes mudaram e as portas do bar se fecharam. Mas João deixou um legado de generosidade, humildade, lealdade e caridade para seus filhos e para toda a cidade.

Na praça central de Nova Resende, há um pé de ipê amarelo, cuja muda foi feita por ele, o qual foi plantado na presença de amigos no primeiro dia do segundo milênio. Foi um grande defensor da natureza e dos animais. A cada florada, ele nos lembra da sua trajetória e da beleza de sua missão.

João Tomé faleceu em 07 de janeiro de 2001, mas permanece vivo na memória de todos que foram tocados

por sua presença. Seu bar foi mais que um comércio — foi um verdadeiro abrigo humano e espiritual, onde se encontravam almas, histórias e esperanças.

Gás Lavapés – Zé Madeira



A história do Gás Zé Madeira começa no ano de 1982, quando seu proprietário, José de Castro Madeira, assumiu a antiga Merceria Madeira, então propriedade de seu pai - o saudoso Antônio Madeira.

Durante os primeiros anos negociou apenas os produtos típicos de uma mercearia para, no início dos anos de 1990, mudar de nome (Merceria e Gás Lavapés) e iniciar a comercialização de gás.

Ao longo desses anos, o Gás Lavapés, que sempre trabalhou com o grupo Supergasbras, desenvolveu uma relação de confiança com seus clientes, seja pela qualidade dos produtos e serviços oferecidos, seja pela

maneira respeitosa e humanizada que sempre negociou.

E, nessa ocasião tão especial, a qual enche de orgulho toda nossa gente, o gás Lavapés, orgulhoso de fazer parte dessa história, parabeniza a cidade de Nova Resende pelos seus cem anos de emancipação.

Que Deus sempre abençoe nossa querida cidade.

Loja da Val

A Loja da Val é uma varejista de moda e acessórios de Nova Resende fundada em novembro de 2004. O nome Val vem do apelido carinhoso de sua fundadora Valdirene, que é uma comerciante nata e vendia de porta em porta desde quitandas a semijoias folheadas.

No início, com o nome de Val folheados e bijuterias, a loja vendia presentes, bijuterias e as semijoias que já faziam o maior sucesso, a Rommanel. Com o carisma, simpatia e bom atendimento da fundadora, a Loja da Val caiu no gosto do povo e, atendendo a vários pedidos de seus clientes, a Val iniciou com a venda de roupas masculinas e femininas. E, com muita humildade, atendendo aos pedidos dos clientes e também com muito bom gosto, a loja da Val precisou crescer, o cômodo de 40m que antes era dividido ao meio por uma divisória, deu espaço aos móveis para abrigar uma variedade enorme de peças.

Após 13 anos de história, a loja da Val passou a ser administrada por seu filho José; foi então que, com forte

trabalho nas redes sociais, a loja da Val começou a ficar cada vez mais conhecida na região e, atendendo aos pedidos dos clientes de outras cidades, em setembro de 2017 foi aberta a primeira filial na cidade de Juruaia, município vizinho de Nova Resende. Com essa abertura, as vendas *online* também começaram a acontecer e a loja da Val esteve presente em todas as regiões do Brasil, além de alguns vizinhos internacionais. Assim, atendendo também aos pedidos dos clientes, em maio de 2020, veio a segunda filial na cidade de Muzambinho.

Com um atendimento excepcional de suas colaboradoras, o bom gosto na criação de coleções e estratégias de marketing diferenciadas para a época, como brindes, sorteios e mimos para os clientes, a Loja da Val, além de conseguir superar momentos difíceis como a pandemia, também recebeu prêmios de destaque empresarial por três anos seguidos.

Atualmente, a Loja da Val passou uma reestruturação e está de cara nova, mas no mesmo endereço: Rua Delfim Moreira, 610. Com um ambiente lindo e aconchegante e atendendo o público adulto, masculino e feminino, com uma variedade incrível de peças.

Restaurante Sganado



Fundado em 1984 por José Maria T. Magalhães Silva, o Sganado surge para apresentar à Nova Resende um novo produto, o sanduíche com hambúrguer. Apresentando para nossa cidade um vasto cardápio de sanduíches e novidades, a lanchonete inaugurou um novo costume que conquistou o paladar dos moradores.

Desde então, o Sganado tornou-se muito mais do que um simples comércio, transformou-se em um ponto de encontro, um espaço onde histórias se cruzam, amizades nascem e várias memórias são construídas, assim a lanchonete vem atravessando várias gerações.

Além de ser o pioneiro em sanduíche de hambúrguer, o Sganado também foi o primeiro a fazer sanduíche vegetariano, o primeiro disque comida da cidade, o primeiro a fornecer Internet livre para os clientes e o

primeiro comércio a utilizar energia limpa em seus equipamentos.

Mesmo com tantos anos de existência, o Sganado ainda mantém o ambiente e a essência familiar, preservando a qualidade, o carinho e o acolhimento dos nova-resendenses.

Nova Resende celebra 100 anos de existência e o Sganado vem parabenizar nossa querida cidade e se orgulha em ter feito parte dessa trajetória a 41 anos. Parabéns querida Nova Resende!

Agropecuária Nova Resende



A Agropecuária foi aberta no dia 15 de maio de 2006. Na Avenida Ferreira de Alencar, 749 no bairro Lavapés. Seu proprietário, Weliton dos Santos Alves –conhecido como Eto – trás o legado de seu pai, Sr. Joaquim Abílio, que teve no mesmo bairro um mercado que atendia a população.

Com atendimento diferenciado, Eto se tornou referência em bom atendimento e seu comércio um ponto de encontro para todos os fregueses onde falam sobre a cotação do café, previsão do tempo e assuntos corri-

queiros da vida na cidade do interior.

Conhecida como Revenda do Etinho, por ter pai e filho trabalhado na mesma empresa, é um comércio atacadista de adubos ou fertilizantes, corretivos de solo, alimentos para animais e instrumentos e ferramentas para o agricultor. A Agropecuária Nova Resende funciona como um supermercado para vida rural: comercializa ainda variedades de mercadoria que ajudam o homem do campo a buscar, no mesmo lugar, o que precisa para o manejo da vida no campo.

Com esperança de vida longa, a família Silva Alves e a Agropecuária Nova Resende Ltda parabeniza e deseja à cidade prosperidade, paz, sucesso e a proteção de Deus.

Francisco Antônio de Souza – o “Chiquito”



Quem não se lembra da venda do Chiquito na Rua João Silva? Dos doces, do pão com salame, do forrobo-dó... dos pitos de barro?

Seu Chiquito mudou-se do bairro Penha para Nova Resende para ser comerciante. Sua venda era um mercadinho e bar – um ponto de encontro de jovens, crianças e adultos. Durante a semana, as crianças que vinham da escola passavam na venda para comprar doces. Nos fins de semana, os jovens se reuniam para cantar (sempre tinha alguém com violão), tomar refrigerante (guaraná Pequetito), cerveja e pinga. Ah! A pinga era armazenada no subsolo. Tinha pinga de quarenta anos guardada!

Seu Chiquito gostava de contar causos, por isso sua venda estava sempre cheia de gente.

Criou os filhos e formou sua família com o trabalho

na venda.

A venda do Seu Chiquito era referência, era ponto de encontro!

Até hoje, quase quarenta anos depois, ainda se fala: “a esquina da venda do Chiquito”!

Fátima F. Sousa Dias – 5ª filha do Seu Chiquito.
Somos oito filhos da Tereza e do Chiquito!

Barbearia do Sr. “Tonho do Ernesto”



Tudo teve início há cem anos quando nascia o “Salão de Cabeleireiro Ernesto José Bueno”, meu amado, inteligente e inesquecível avô. Começou sua carreira em sua casa no bairro Amaros, onde atendia sua clientela.

Com o passar dos anos, mudou-se a cidade com sua família: minha avó Palmira e seus quatro filhos, todos menores de idade.

A profissão de barbeiro foi passada para meu pai Antônio José Bueno, com dezessete anos de idade. Ele era conhecido por todos na cidade como “Tonho do Ernesto”; era carinhosamente chamado assim.

Em Nova Resende, pai e filho atendiam os seus clientes lado a lado, com muita parceira e afinidade; boa conversa, eficiência e boas risadas que contagiam a todos que chegam até os dias atuais.

Nos anos de 1950, atendiam tanto os coronéis de nossa cidade, como agricultores, pecuaristas e comerciantes de toda a região. Muitos se tornaram verdadeiros amigos; com muito orgulho, se tornaram compadres.

Trago e guardo na memória todo movimento desse comércio: cavalos parados na porta e amarrados ao poste, jipes na rua ainda calçada com bloquetes e as outras ruas ainda de terra.

Nesse ano, meu pai completa 60 anos de profissão com muito orgulho e amor. Com tesouras, pentes, navalhas nas mãos e em pé na maioria do tempo, com seu trabalho cuidou e cuida com muito zelo da nossa família. Minha mãe Cleuza criou com excelência todos nós: eu – Adriana –, meu irmão Antônio e minha irmã Perla. Todos nós, seus netos e seus genros temos muito orgulho e amor ao cabelereiro, barbeiro, que meu pai é. Hoje, com 77 anos, continua seu ofício atendendo com o mesmo carinho sua clientela e com sorriso no rosto.

Vou citar alguns de seus clientes, atendido por pai e filho: Coronel Joaquim Firmina da Silva, Sebastião Alves de Miranda, Dr. Elógio Sales, Dr. Antônio Luiz, Dr. Luiz Alberto; ex-prefeitos: João Magalhães, José Gabriel Cardoso, Osvaldo Baquião, Paulo Geraldo Cardoso e muitos outros amigos e moradores de nossa cidade e região que tiveram e têm papel importante em todos esses anos de história; Sr. Emídio Alves Madeira, Padre José Luiz Gonzaga do Prado, Sr. Pedro Cruvinel e muitos outros respeitados por nós e dignos de profundo respeito e admiração.

É uma imensa satisfação e muito orgulho fazermos parte da história de nossa cidade, nossa querida Nova Resende, comemorando seu centenário de emancipação política. Muita gratidão! Parabéns e muitas bênçãos de Deus a todos que fazem parte dessa maravilhosa história.

Adriana Aparecida Bueno

Hotel Rezende – Tradição e hospitalidade desde 1982



Fundado em 1982 por Mário Roberto de Rezende, o Hotel Rezende nasceu com o propósito de acolher visitantes com conforto, simplicidade e hospitalidade genuína. Localizado no coração de Nova Resende, o hotel logo se tornou referência para quem passava pela cidade, seja a trabalho, em viagem ou para rever familiares.

Desde sua fundação, o Hotel Rezende acompanhou o crescimento do município, sendo palco de inúmeras histórias, encontros e memórias. Com uma estrutura pensada para bem receber, o hotel passou ao longo dos anos, por várias reformas para adaptar-se às necessidades da cidade e dos hóspedes sem perder sua essência acolhedora.

A dedicação de Mário Roberto, desde os primeiros dias, estabeleceu um padrão de cuidado e atenção que até hoje marca o atendimento oferecido. Passadas mais de quatro décadas, o Hotel Rezende permanece em pleno funcionamento, reafirmando seu compromisso com a tradição e com o bem-estar de todos que por ali passam.

Mais do que um espaço de hospedagem, o Hotel Rezende é parte viva da história de Nova Resende — um lugar que acolhe, que escuta e que preserva, em cada detalhe, o legado de seu fundador.

Bar do Joaquim Amorim



O Bar do Joaquim Amorim, existente desde a década de 60, situado na Rua Delfim Moreira esquina com a Praça Vereador José Barbosa, é um verdadeiro ícone da tradição de Nova Resende. Um local acolhedor frequentado por várias gerações de fregueses, fundado por Joaquim Rodrigues do Amorim e sua esposa Rita Maria do Amorim, ambos falecidos. O bar tornou-se ponto de encontro obrigatório para jovens e adultos nas tardes e noites de Nova Resende, com um ambiente simples e acolhedor e uma conversa descontraída e animada. Seus frequentadores habituais se tornam muitas vezes uma verdadeira família.

O Bar do Joaquim Amorim sempre foi uma referência local. No seu início, vendia-se de tudo além das tradicionais bebidas e refrigerantes de um bar, tinha mantimentos, vários produtos alimentícios, doces, salgados, cigarros e o famoso fumo de corda.

O que tornava este bar tão especial eram também os salgados e doces feitos pela dona Rita: pastel, qui-

be, coxinha, frango à milanesa, costela bovina, croquete entre outros, e os famosos pudins com um sabor inconfundível e os doces de leite, coco e queijo, feitos no fogão à lenha no tacho de cobre, que até hoje são lembrados por fregueses da época, sem esquecer também do sanduíche de pão com mortadela ou salame. Com este trabalho, criaram seus três filhos: Maria Aparecida do Amorim, Gilmar Rodrigues do Amorim e Celma de Fátima Amorim.

Era parada obrigatória para muitos jovens da zona rural que vinham no final de semana para a cidade e, no final da noite, passavam no bar para se alimentar e, também, para as famílias que passavam por lá aos sábados e domingos após as missas para consumir os salgados, doces, balas e picolés e outras opções e variedades que eram oferecidas no bar.

Nas manhãs de domingo, era presença certa dos cantores da nossa cidade que mostravam sua arte, entre eles, o Zé Pretinho com sua voz inconfundível.

O bar foi mais do que um ponto de encontro para amigos e vizinhos, foi e ainda é um símbolo da tradição de Nova Resende, onde o sabor das coisas simples conquista todo mundo.

O Bar do Joaquim Amorim é mais do que um bar, é um pedacinho da memória afetiva de quem passou e passa por lá. Com suas décadas de existência, continua sendo uma referência local, uma tradição viva no coração de Nova Resende.

Farmácia Central de Nova Resende



A Farmácia Central de Nova Resende foi fundada por Antônio Gonçalves de Rezende, mais conhecido como Tósito, um homem cuja dedicação à saúde da comunidade marcou gerações.

Em 1936, ele iniciou sua farmácia, onde trabalhou incansavelmente por décadas, atendendo a população de dia e de noite. Era frequentemente chamado nas casas para prestar auxílio em casos de doença e, também, se deslocava até as roças, em qualquer horário, quando alguém precisava. Atendia pessoas da cidade e da zona rural, chegando inclusive a localidades como Petúnia, Mata do Sino e todo o entorno do município.

Até hoje, são contadas histórias por famílias que se lembram com gratidão dos atendimentos prestados por Tósito, que muitas vezes foi o primeiro socorro diante de enfermidades. Sua farmácia foi mais do que um estabelecimento comercial — foi um verdadeiro ponto de apoio para a saúde da população de Nova Resende.

O funcionamento da Farmácia Central perdurou até 1989, ano de seu falecimento.

Doce Memória da Padaria do Silvestre

Havia um lugarzinho especial, simples, mas cheio de encanto e sabor: a Padaria do Silvestre. Com seu forno a lenha sempre aquecido, o calor não vinha apenas das chamas, mas também do coração de quem ali trabalhava. A lenha ardia em uma fornalha cuidadosamente construída, onde só entravam as labaredas, como se o fogo dançasse suavemente, preparando o ambiente para o que viria a ser um verdadeiro ritual de amor e tradição.

O fermento era feito com calma, na véspera, como quem planta uma semente com esperança. Ainda de madrugada, começava o preparo das massas. Elas passavam pelo cilindro e eram jogadas com destreza sobre uma mesa rústica, onde mãos habilidosas davam forma aos quitutes, sempre com paciência e carinho. Depois, iam para tabuleiros de madeira, cobertos com panos limpos, e ali descansavam, crescendo ao ritmo do tempo e do afeto.

Com uma pá comprida, os pães eram enfileirados com cuidado, recebiam o corte certo e eram levados ao forno no “laço”, até ficarem douradinhos, exalando aquele aroma inconfundível que perfumava as manhãs do bairro.

Mas não eram só os pães que faziam fama. A Pada-

ria do Silvestre era também um verdadeiro paraíso de delícias: biscoitos caseiros, pães de queijo quentinhos, rosquinhas, roscas trançadas, forrobodó, pão sovado, queijadinhas, bombocados, pão de fubá... Tudo feito à moda antiga, com ingredientes simples, naturais, e muito amor envolvido.

Quem viveu aquela época guarda na memória e no coração a doçura daqueles dias. A Padaria do Silvestre não era apenas um lugar para comprar pão. Era um pedacinho de aconchego, um ponto de encontro, um cheiro bom que ficou eternizado na alma de quem passou por lá.

As pessoas mais antigas jamais se esquecerão da Padaria do Silvestre. E quem conheceu sabe: era muito mais que uma padaria. Era um lar de sabores e lembranças inesquecíveis.

Loja Alternativa



A Loja alternativa foi construída em 1995 por Beto e Iane Baquião que, na ocasião, proporcionava a alegria do Natal para todas as famílias. A loja foi a pioneira no setor, começando suas atividades em um pequeno cômodo na praça Santa Rita. Ela cresceu rapidamente e precisou de um espaço maior que está localizado na Rua Sete de Setembro. Na época que não existia internet e era de difícil acesso os produtos a loja alternativa trazia até vocês!

Gratidão a Deus e a toda a população de Nova Resende pela confiança nessa jornada. Foram 30 anos de histórias, amizades, sorrisos e momentos inesquecíveis. Cada visita, cada conversa e cada compra fizeram parte dessa trajetória que vai muito além de comércio, foi sobre acolhimento, comunidade e amor. A Loja Alternativa leva consigo um pedaço da história de Nova Resende... e de todos que fizeram parte dela.

Churrascaria Primus

A Juventude de Nova Resende - MG viveu momentos inesquecíveis na famosa Churrascaria Primus. Sob a gestão de Fausto, Rozendinho, Pedro (até então, era chamada de Churrascaria Balaio) e, posteriormente, Zezé Leopoldo e Jorginho, o local foi o grande palco da vida comunitária nas décadas de 70, 80, 90 e 2000.

Bailes memoráveis:

Baile do Havaí: pura festa, música e grandes shows.

Viradas de Ano Novo, desfiles de moda e muito mais.

Shows sertanejos à tarde.

A Primus atraía pessoas de toda a região, além de amigos que vinham especialmente de São Paulo para viver essa alegria. Foi sinônimo de diversão, orgulho e memória para Nova Resende.

Embora tenha chegado ao fim, a história da Primus permanece eternizada na memória de todos. Por isso, a Churrascaria Primus tem orgulho de participar das comemorações dos 100 anos de Nova Resende.

DRIDENIS

Em 1992, no bairro Lava-Pés, em Nova Resende, nasceu um pequeno comércio que unia simplicidade, trabalho e convivência. Vardo Guelere Gomes e sua esposa, Catarina Aparecida Madeira Gomes — conhecidos carinhosamente como Vardinho e Catarina — abriram as portas do Mini Mercado Denis, uma homenagem ao primeiro filho do casal, Valdenis, ainda bebê na época.

Mais do que uma mercearia, o espaço logo se transformou em ponto de encontro da comunidade. Ali, vizinhos se reuniam para conversar, trocar histórias e reforçar laços de amizade. Não demorou para que o lugar ficasse conhecido também como o “Venda do Vardinho”, nome que até hoje desperta lembranças afetivas em muitos moradores.

Três anos depois, em 1995, com o nascimento do segundo filho, Valdriano, a família decidiu dar um novo passo. Ao lado da mercearia, nasceu oficialmente a Loja Dridenis — nome que unia os dois filhos (DRI de Valdriano e DENIS de Valdenis). Assim, começava a trajetória de uma marca que se tornaria símbolo de tradição e confiança na região.

O tempo passou, e a Dridenis cresceu junto com Nova Resende. Em 2012, a administração passou para o filho mais velho, Valdenis, que trouxe inovação e visão de futuro. Sob sua liderança, a Dridenis consolidou-se como uma das maiores lojas de calçados da região, ampliando sua clientela e fortalecendo sua marca.

Já em 2023, com a entrada do filho mais novo, Val-

driano, a história ganhou um novo capítulo. A Dridenis se expandiu para o ramo de móveis, levando sua marca para além das fronteiras de Nova Resende e inaugurando lojas em outras cidades da região.

De uma pequena mercearia no bairro Lava-Pés ao status de referência regional em calçados e móveis, a Dridenis carrega consigo a força do trabalho, a união familiar e o carinho da comunidade que sempre acreditou em seu crescimento.

Hoje, ao celebrarmos os 100 anos de Nova Resende, a trajetória da Dridenis também é celebrada: um exemplo vivo de como sonhos simples, quando regados com dedicação e fé, podem se transformar em legado para toda uma cidade.

Toda família Dridenis agradece por fazer parte dessa história maravilhosa dos 100 anos de Nova Resende e desejamos um futuro abençoado e próspera para essa linda cidade de um povo maravilhoso.

Parabéns Nova Resende.

Supermercado Mamamata

Nova Resende, cidade do nosso coração. Hoje celebramos com alegria o centenário dessa terra abençoada, que carrega em sua essência a força do trabalho, a hospitalidade de seu povo e a beleza de suas montanhas cafeeiras e cachoeiras naturais.

Há 50 anos fazemos parte da história comercial desta cidade que tanto amamos. Crescemos junto com Nova Resende, aprendendo com sua gente simples e guerreira, que faz do comércio e da agricultura exemplos de dedicação e prosperidade para toda a região.

Nossa gratidão vai a cada nova-resendense que constrói, todos os dias, uma cidade feliz, próspera e acolhedora.

Parabéns, Nova Resende, pelos seus 100 anos! Que venham muitos outros séculos de conquistas, união e amor por esta terra linda.

Com carinho,
Família do Supermercado Mamata

Comércios mais recentes

Lojas IM Nova Resende – Orgulho de fazer parte da sua história

Há 12 anos chegamos em Nova Resende com um propósito: ajudar cada família a realizar seus sonhos, transformar cada casa em um lar e caminhar junto com a cidade em cada conquista.

Desde 2013, estivemos ao lado da nossa gente: celebrando vitórias, apoiando quem mais precisa, participando das festas, dos desafios e do crescimento que enche de orgulho quem mora aqui.

A cada sofá entregue, a cada geladeira parcelada com carinho, a cada cliente que saiu da loja sorrindo — a IM estava lá, fazendo parte da vida real das pessoas.

Hoje, quando Nova Resende completa mais um capítulo da sua história, a Lojas IM celebra junto, com gratidão e orgulho de ser parte disso tudo.

Lojas IM Nova Resende — 12 anos fazendo parte da sua vida.

Clínica Bem-Estar – Pioneirismo e cuidado humano em Nova Resende



Fundada em 17 de novembro de 2000, a Clínica Bem-Estar representa um marco na história da saúde

em Nova Resende. Idealizada pela fisioterapeuta Kátia Paula Leite, nascida em 1972 na cidade de Passa Quatro (MG) e formada pela Faculdade Católica de Petrópolis, a clínica foi transferida da cidade de Itamonte, onde já existia há três anos, e trouxe consigo não apenas uma estrutura física, mas um sonho construído com dedicação e propósito.

Paula mudou-se para Nova Resende após casar-se com Gerson Luís de Pádua Moreira, natural da cidade, com quem teve duas filhas: Elis Leite Moreira e Ellen Leite Moreira. A mudança marcou o início de uma trajetória de pioneirismo na área da saúde local.

O nome “Bem-Estar” reflete a essência do cuidado oferecido ali: mais do que tratar o corpo, a proposta sempre foi promover saúde física, emocional, intelectual e espiritual. Desde o início, a missão da clínica foi ser um espaço de acolhimento e reabilitação com excelência.

Nos primeiros meses, a clínica funcionou em um pequeno cômodo em frente ao fórum. Em 2001, mudou-se para a Praça Santa Rita, onde permaneceu até 2013. A nova sede, localizada na Rua 15 de Novembro, representou um salto em estrutura e serviços — incluindo a inserção do Pilates como um dos diferenciais.

A trajetória da fundadora na área da saúde nasceu de uma experiência pessoal: após uma cirurgia na coluna durante a adolescência, conheceu a fisioterapia como paciente e se apaixonou pela profissão. Essa vivência despertou nela o desejo de proporcionar o mesmo cuidado e transformação a outras pessoas.

Implantar a fisioterapia em uma cidade onde a especialidade ainda era pouco reconhecida foi um dos maiores desafios. Faltavam ortopedistas, informação e reconhecimento. Aos poucos, com perseverança, a clínica se consolidou como referência, contribuindo para a formação de novos profissionais e ampliando a visão da comunidade sobre a importância da reabilitação.

Hoje, a Clínica Bem-Estar conta com quatro fisioterapeutas e oferece atendimentos nas áreas de fisioterapia ortopédica, neurológica, estética e pilates. Reconhecida pelo respeito ao paciente, atendimento humanizado e excelência técnica, ela se destaca por ser uma das primeiras clínicas de fisioterapia da cidade — um verdadeiro berço do desenvolvimento da especialidade em Nova Resende.

Ao longo dessas mais de duas décadas, muitos pacientes se tornaram amigos, muitos profissionais passaram por ali e seguiram seus próprios caminhos inspirados por esse espaço. Atualmente, a equipe conta com as colaboradoras Marlene da Fonseca Silva, que atua na clínica há muitos anos com dedicação exemplar, He-loísa Correia Baquião e Mary Lenny Piza, todas comprometidas em manter o acolhimento e a qualidade que fazem parte da essência da Bem-Estar.

A clínica cresceu junto com a cidade, desbravando caminhos e mantendo-se fiel a seus valores: qualidade, ética, acolhimento e respeito.

Para o futuro, os planos seguem firmes: ampliar o espaço físico, modernizar a estrutura e incorporar novas técnicas e áreas de atendimento. Tudo isso para conti-

nuar oferecendo, com excelência, o cuidado que Nova Resende aprendeu a confiar.

Bela Obra – 4 anos de uma nova história sob nova direção

A Bela Obra celebra com orgulho os 4 anos de sua reinauguração, marcando o início de uma nova fase sob a direção de Leandro e Leonardo. Desde que assumimos essa responsabilidade, firmamos o compromisso de trazer sempre o melhor para Nova Resende e região, ajudando nossos clientes a realizarem o sonho de construir ou reformar com mais tranquilidade, qualidade e confiança.

Trabalhamos diariamente com eficiência, responsabilidade e dedicação, buscando oferecer os melhores produtos, serviços e um atendimento que faz a diferença. Acreditamos que cada obra representa um sonho, e temos o privilégio de fazer parte da realização de muitos deles ao longo desses quatro anos.

Nosso compromisso vai além dos materiais: ele está presente no cuidado com os clientes, na valorização dos colaboradores e na busca constante por evolução.

A todos que caminham conosco nessa jornada, o nosso muito obrigado. Seguimos firmes, construindo não apenas obras, mas histórias e conquistas junto com você.

Bela Obra – 4 anos construindo sonhos com você

Supermercado Dunania

O supermercado Dunania foi aberto em 01/11/1997. Ananias e Leila, já com experiência em comércio, resolveram abrir um pequeno negócio na área de supermercado, com apenas 1 funcionário. Como todo início é difícil, Ananias e Leila faziam todos os trabalhos. O local escolhido foi a rua João Silva nº05, um pequeno espaço, mas que já contava com uma grande variedade em mercadorias, gêneros alimentícios, bebidas e latarias. Tenho ainda na memória nosso primeiro cliente que veio nos prestigiar, o Sr. Mário Roberto de Resende.

Tínhamos apenas 1 caixa. Com o passar do tempo, tivemos a necessidade de locar mais um e, nos dias com mais movimentados, improvisamos ainda mais um para não deixar nossos clientes esperando. Com isso, fomos contratando mais funcionários.

Muitos dos clientes faziam as compras e nós nos responsabilizávamos com a entrega. Alguns clientes, faziam a compra por ano, comprando fardos dos itens básicos de supermercado na época da colheita do café e, depois, pegavam o produto conforme a necessidade deles! (Isso acontece até a data atual). O nosso sistema era simples: somas na calculadora tradicional, vendas a fiado (anotadas em cadernos – cada cliente tinha um número que facilitava na hora de anotação). Porém, a mão de obra era mais difícil e mais trabalhosa.

Ananias, sempre muito brincalhão e prestativo, fez com que o supermercado crescesse cada dia mais. Muitas vezes, os clientes não faziam visitas ao estabelecimento apenas para compras, mas para conversar e ter um momento de lazer: muitas conversas e muitas risadas faziam com que o ambiente ficasse ainda mais agradável. São momentos que estão em nossas memórias até os dias hoje e temos vários clientes que ainda vêm nos visitar apenas para nos ver e conversar um pouco.

Com o passar dos anos, resolvemos entrar para uma rede de Supermercado, a Rede CERGRAN, que a cada dia cresce mais, assim como nosso supermercado. Com o aumento do quadro de funcionários, e também com a parceria com a rede CERGRAN, fomos aumentando a variedade em mercadorias: começamos com o açougue com carnes suína, bovina e frango. Isso foi mais uma vitória em nossa jornada e, mais adiante, colocamos uma área para calçados e também utilidades domésticas como alumínio e plásticos; brinquedos e papelaria também foram incluídos em nossa loja, tornando o espaço com muita variedade para toda a sociedade, que procurava qualidade e preço baixo – um local no qual você encontrava de tudo um pouco

Os anos foram se passando e o espaço já estava muito pequeno para atendermos a demanda, então, resolvemos comprar um terreno próximo ao supermercado, um pouco para cima na Rua João Silva, 149, para a construção de um novo supermercado. Demos início nas obras que se estendeu por alguns anos. Enquanto isso, buscávamos aperfeiçoar mais a loja, buscando mais variedades em marcas para que, quando fôssemos para o novo espaço, pudéssemos atender nossos clien-

tes, buscando fazer o melhor para atender a todos com melhorias em todas as áreas.

O Novo Supermercado ficou pronto e a inauguração foi uma grande festa e um momento de muita gratidão! Em primeiro lugar, a Deus por ter nos concedido esse negócio, pois pra gente é um grande privilégio trabalhar no que amamos, e depois aos clientes que confiaram em nosso trabalho.

Através desse trabalho, conseguimos crescer mais ainda: o quadro de funcionários aumentou para 25 (vinte e cinco). Isso nos fez ser ainda mais gratos a todos, pois era apenas resultado de um bom trabalho prestado no decorrer dos anos.

O sistema que usamos é prático, o que facilita bastante nosso trabalho. Continuamos trabalhando com vendas a fiado como fazíamos no início de nossos trabalhos, porém agora o sistema nos gera o resultado pronto.

A loja é separada por vários setores: no primeiro andar, temos 5 caixas, açougue, ilhas de frios, hortifruti, latarias, padaria, produtos naturais, perfumaria, material de limpeza, bebidas, cereais, papelaria e, no segundo andar, ficam os brinquedos, utilidades domésticas, vestuário como cama, mesa e banho e também a parte de calçados feminino, masculino e infantil.

Temos no subsolo nossa cozinha, onde existe o refeitório e também o depósito onde conseguimos armazenar bastante mercadorias. Temos também um estacionamento para facilitar as compras de nossos clientes.

Nossos dias são corridos, pois sempre temos muito serviço. A loja, graças a Deus, está sempre cheia! Fazemos entregas na zona rural, zona urbana e vendemos bastante para entidades públicas como escolas e prefeitura, pois participamos de todas as licitações publicadas, e isso faz com que nosso quadro de cliente aumente também.

Hoje, nosso quadro de funcionários está em 30 (trinta) colaboradores: conferente, repositores, operador de caixa, faxineira, açougueiro, atendente, recepcionista, auxiliar de escritório, motorista.

Nosso trabalho não envolve apenas dinheiro, mas nos tornamos família de grande parte da população de nova Resende, pessoas que se tornaram amigos de verdade. Trabalhamos felizes! Temos amizades com todos funcionários, somos uma grande família e uma grande equipe, sempre buscando o melhor para nossos clientes, tanto em produtos, quanto em atendimento.

Mercado Santo Antônio – Uma História de União e Perseverança

No coração da roça, vivia a família de Elvira Baquião Marcelino e Antônio Carlos Marcelino; família simples, trabalhadora e cheia de sonhos. Desde pequenos, os filhos sempre imaginaram um futuro diferente, em que pudessem construir algo próprio, algo que mudasse não só a vida deles, mas também a de toda a comunidade.

Foi então que o pai, Antônio Carlos Marcelino, com

sua determinação e coragem, decidiu dar o primeiro passo. Ele construiu um barracão, um espaço que seria a base para a realização daquele sonho. Reunidos, os filhos conversaram com a família e, juntos, tomaram a decisão: ali nasceria um supermercado.

Com muito esforço, dedicação e fé, o Supermercado Santo Antônio abriu suas portas. Não foi fácil. Foram dias de trabalho incansável, noites sem dormir e inúmeros desafios. Mas, com união e perseverança, eles conquistaram não apenas clientes, mas também respeito e reconhecimento.

Hoje, 11 anos depois, os quatro irmãos – Ângela Aparecida Marcelino, Antônio Carlos Marcelino Filho, Paulo Sérgio Marcelino e José Ricardo Marcelino – trabalham lado a lado, honrando a história construída por seu pai. São sócios, amigos e, acima de tudo, uma família unida pelo mesmo propósito.

E o sonho não parou por aí: com o sucesso da primeira unidade, nasceu a Loja 2, mais um passo nessa jornada de superação e conquistas.

O Supermercado Santo Antônio é muito mais que um comércio. É a prova viva de que, quando a família caminha unida, nenhum sonho é grande demais.

COOPERVITAE: Comercializando café, agregando sustentabilidade

Fundada em 2001, no Sul de Minas Gerais, a Coopervitae – Cooperativa Agropecuária dos Produtores

Orgânicos de Nova Resende e Região Ltda. representa 265 famílias produtoras em 12 municípios. Com cerca de 1.700 hectares de café arábica certificado FairTrade, cultivado em altitudes médias de 1.100 metros, alcançamos uma produção anual de até 70 mil sacas, exportadas para nove países.

Nossa trajetória nasce da agricultura familiar, com foco na saúde humana, no respeito ambiental e na valorização dos territórios. Desde 2006, somos certificados pelo selo Fairtrade, consolidando práticas de comércio ético, governança democrática e inclusão social.

Destaques Recentes:

- Energia limpa: implantação de usinas fotovoltaicas nas sedes da cooperativa;
- Nova sede multifuncional com estrutura administrativa e técnica integrada;
- Torrefação e loja própria, agregando valor e fortalecendo o mercado interno;
- Projeto “Cidade Bilíngue”, com bolsas de estudo para filhos de cooperados;
- Política de Equidade de Gênero, com ações concretas de liderança feminina;
- Rastreabilidade total, com georreferenciamento e conformidade com a EUDR.

Reconhecimento

Nos últimos anos, a Coopervitae foi destaque no Golden Cup Fairtrade Brasil, com:

- 1º lugar na categoria Micro Lote (2023);
- 1º lugar na categoria Full Container (2022);
- Presença constante entre os 10 melhores cafés FairTrade do Brasil em todos os anos de participação.

Nosso Compromisso

A Coopervitae cultiva mais que café: cultiva valores. Nosso modelo de cooperação promove renda, dignidade, educação e sustentabilidade. Com raízes firmes e visão de futuro, seguimos conectando pessoas, sabores e histórias — do campo ao mundo.

Sicredi celebra 100 anos de história de Nova Resende cooperando para toda gente



A Sicredi das Culturas RS/MG atua junto à comunidade de Nova Resende desde o dia 20 de dezembro de 2022, quando foi inaugurada a agência no município. Em quase três anos de atividades, a agência conta com mais de 1.300 associados, que encontraram na cooperativa, o apoio necessário para a organização da vida financeira.

O Sistema Sicredi possui presença nacional com mais de 9,5 milhões de associados e mais de 2,9 mil agências em todos os estados brasileiros, atua localmente por meio de suas cooperativas. A Sicredi das Culturas RS/MG é uma delas, responsável pela expansão do Sicredi em municípios no Sudoeste de Minas Gerais, onde já conta com 10 agências em operação (Guaxupé, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Passos, São Sebastião do Paraíso, Itamogi, Monte Belo, Cabo Verde, Cássia e Alpinópolis) e no Vale do Rio Doce, onde possui sua primeira agência inaugurada na região, no município de Inhapim.

O equilíbrio entre o econômico e o social é uma das características do cooperativismo e do Sicredi, que atua na comunidade com diversos programas e reinveste recursos para fortalecer a economia local. Dentre os programas desenvolvidos pelo Sicredi estão: Invista no Bem, Crescer, Programa Empreender para Transformar – PET, Cooperação na Ponta do Lápis e Prosperar.

Assim como o município de Nova Resende, o Sicredi possui uma história centenária, sendo a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. O Sicredi atende pessoas físicas, empresas e o agronegócio e possui mais de 300 produtos e soluções. Em Nova Re-

sende, a agência está localizada na Rua Olegário Maciel, número 250, no Centro da cidade.

Sicoob Agrocredi e Nova Resende: uma história de cooperação e desenvolvimento

Em 2025, Nova Resende comemora seus 100 anos de história. E o Sicoob Agrocredi se orgulha de fazer parte dessa trajetória há mais de duas décadas, contribuindo com desenvolvimento econômico, inclusão financeira e transformação social.

Nossa presença no município

O Ponto de Atendimento do Sicoob Agrocredi em Nova Resende foi inaugurado em 1º de abril de 2004, na Praça Santa Rita, nº 469-Centro. Desde então, tem fortalecido os laços com a comunidade, promovendo soluções financeiras acessíveis e o verdadeiro espírito cooperativista.

Nossos números falam por si

Ao longo desses anos, vivenciamos um crescimento consistente e sustentável, fruto da confiança dos cooperados e do trabalho comprometido de nossa equipe:

- Mais de 4.500 cooperados crescimento de 27% nos últimos 5 anos
- Patrimônio líquido de R\$ 13,6 milhões (au-

mento de 87% desde 2019)

- Depósitos totais de R\$ 135 milhões (crescimento de 221%)
- Ativos totais acima de R\$ 180 milhões (+234% em 5 anos)
- Resultado anual de R\$ 8 milhões em 2024 (+196% desde 2019)

De volta para quem coopera

Nos últimos 10 anos, o PA Nova Resende distribuiu mais de R\$ 9,6 milhões aos cooperados, entre sobras e juros ao capital. Isso representa um verdadeiro retorno financeiro para quem acredita na força da cooperação.

Pessoas que fazem a diferença

Nossa equipe é formada por 15 colaboradores, que atuam com dedicação, profissionalismo e propósito. São pessoas que conhecem a cidade, a realidade local e os sonhos dos nossos cooperados - e trabalham todos os dias para torná-los possíveis.

Compromisso com o futuro

Mais do que uma instituição financeira, somos agentes de transformação social. Em Nova Resende, promovemos ações de:

- Educação financeira e cooperativista em escolas e com jovens
- Projetos comunitários e de inclusão, alinha-

dos aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

- Incentivo ao desenvolvimento rural e local, com foco no pequeno produtor

Celebramos juntos

Participar dos 100 anos de Nova Resende é motivo de orgulho para o Sicoob Agrocredi. Ao olharmos para trás, vemos conquistas construídas com trabalho conjunto. Ao olharmos para frente, renovamos nosso compromisso de cooperar para transformar.

Cooperar é estar presente. É crescer junto. É fazer parte.

Parabéns, Nova Resende, pelo seu centenário. O Sicoob Agrocredi segue ao seu lado - hoje e sempre!

COOXUPÉ

A Cooxupé soma, em todas suas unidades, mais de 20 mil cooperados, sendo mais de 97% deles pequenos produtores que vivem da agricultura familiar. A Cooperativa recebe café produzido em mais de 330 municípios de sua área de ação, localizada no Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Vale do Rio Pardo (no estado de São Paulo). Pensando na diversificação de seus negócios, a Cooxupé também possui projetos como torrefação própria, auxílio na produção e comercialização de milho, fábrica de rações, laboratórios para análise do solo, geoprocessamento, entre outros inves-

timentos. Além disso, a Cooperativa vem, ao longo dos anos, ampliando mercados como o de cafés especiais e certificados. Atualmente, a Cooxupé é composta por 49 unidades de negócios, sendo: a Matriz (em Guaxupé), núcleos, filiais, unidades avançadas, postos de atendimento e o escritório de exportação em Santos. A Cooperativa ainda possui armazéns e o Complexo Industrial Japy, empreendimento logístico de última geração.

Histórico do Núcleo da Cooxupé de Nova Resende

O núcleo da Cooxupé de Nova Resende teve sua inauguração 04 de junho de 1984. Naquela data, constava de um quadro de 122 cooperados e, ao final do exercício daquele ano, contava 173 cooperados que depositaram na Cooxupé as suas produções de café por volta de 35.000 sacas de café beneficiados.

Atualmente, a Cooxupé conta com um quadro de cooperados de 2.551 produtores, ou seja, 2.551 famílias (até 31/07/2025). Importante ressaltar que, deste total, 2.500 famílias trabalham no regime de agricultura familiar/ou pequenos e médios produtores. Recebe atualmente em torno de doze vezes mais café quando comparado à sua inauguração.

Ao longo destes 41 anos atuando em Nova Resende, a Cooxupé esteve localizada por 15 anos na Rua Cel. Jaime Gomes. Em 22/06/1999, inaugurou sua sede no endereço atual: Av. José Bachião da Prata, 540, bairro Barro Branco.

Serviços oferecidos:

Assim como todos os núcleos da Cooxupé, o de Nova Resende dispõe de engenheiros agrônomos, agentes de comercialização de café e grãos, com uma estrutura comercial para atender demandas de insumos/máquinas e implementos agrícolas, e funcionários de apoio para cobertura das áreas administrativa e fiscal. Com uma estrutura completa, estes espaços também contam com armazenamento de café, depósitos para fertilizantes e mercadorias diversas nas lojas, além de atendimento presencial com todas as operações disponibilizadas pela cooperativa. Atualmente seu quadro de funcionários é de 108 colaboradores.

Hoje, o núcleo está instalado em área de aproximadamente 60.000m² e conta com a Loja de insumos e máquinas agrícolas com mais de 800m² de construção; três unidades armazenadoras de café com aproximadamente 16.000m² de construção; silos para armazenar e comercializar calcário a granel; depósito de produtos fitossanitários; balança rodoviária; pátios para depósitos de produtos como fertilizantes e outros; ampla área de estacionamento e estação meteorológica.

Sicoob Acicredi

No coração de Nova Resende, entre colinas verdejantes e o aroma inconfundível do café, o cooperativismo encontrou solo fértil para florescer. Em uma cidade marcada pelo trabalho, pela hospitalidade e pela força da coletividade, surgiu o desejo de ir além dos serviços financeiros: oferecer oportunidades reais, construir relações de confiança e garantir um atendimento que fala a mesma língua de quem vive aqui.

Foi com esse propósito que, no dia 18 de junho de 2009, o Sicoob Acicredi inaugurou o Posto de Atendimento de Nova Resende. Mais do que uma nova instituição, o PA representava o início de um jeito diferente de se conectar com a comunidade: mais próximo, mais humano, mais cooperativo.

Mas nenhuma história se constrói sozinha. Esta, em especial, só foi possível graças ao empenho e à dedicação dos primeiros funcionários de Nova Resende, Daiani Alexandra Ferreira, César Henrique Marcelino e Ligiane Natália Silva que abraçaram o propósito desde o início, e dos colaboradores que, ao longo dos anos, mantiveram viva essa missão com o gerente Snider Augusto Aparecido Pereira e demais colaboradores fortalecendo-a dia após dia. Ao lado deles, caminharam homens e mulheres que acreditaram desde o começo. Entre esses pioneiros, destacam-se o senhor Roberto Guelere, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Nova Resende, que realizou um dos primeiros depósitos e sempre esteve ao lado da cooperativa, a senhora Silvana Heluany Antunes Damasceno, primeira cooperada e o senhor Elogio Sales Filho, que, junto aos demais cooperados, foi peça essencial para que o Sicoob Acicredi criasse raízes firmes nesta terra. A todos os cooperados que confiaram, apoiaram e ajudaram a apresentar nossa cooperativa à comunidade mostrando que ela é sólida, segura e em constante crescimento, registramos nosso mais profundo reconhecimento e gratidão.

Desde então, cada atendimento passou a ser mais do que um simples serviço: virou parte de uma história. Histórias como a do comerciante que financiou seu pri-

meiro negócio e viu seus sonhos ganharem vida, a família que conquistou a casa própria ou do jovem que abriu sua primeira conta e aprendeu que poupar é plantar o amanhã. Hoje, o PA de Nova Resende segue firme em sua missão: oferecer soluções financeiras, incentivar o desenvolvimento local e avançar com a mesma essência cooperativista que moldou o início de tudo.

E assim, o futuro seguirá sendo escrito do mesmo jeito que sempre foi: com pessoas, para pessoas e pela comunidade. Temos orgulho de fazer parte da grande história de Nova Resende e ainda mais orgulho de ajudar a construí-la, todos os dias.

Entidades associações

Associação de Congos Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, da Cidade de Nova Resende – MG

Associação foi fundada em 10/02/1973, com sede na cidade de Nova Resende-MG, com finalidade de manter a cultura e o folclore de nossa região. Através da Associação, foi criada a Congada Estrela do Sul, com grupo de homens e mulheres com seus instrumentos e cantorias para alegrar o povo em festas religiosas e encontros folclóricos.

Em 10 de setembro de 1990, no aniversário de Nova Resende e no momento em que acontecia, também, a Festa do Filho Ausente, deu-se início ao 1º encontro de grupos folclóricos com 08 grupos participantes, sendo quatro de Nova Resende e quatro da cidade de

Guaxupé. Daí por diante, os encontros foram crescendo e, no ano de 2006, por idealização do Sr. João dos Reis, foi fundada a Associação em Defesa do Folclore do Sul e Sudoeste de Minas Gerais – ADEFOSUL, com o intuito de expandir os Encontros Folclóricos em todo o Estado de Minas Gerais. Hoje estão filiadas a ADEFOSUL 34 cidades, que se organizam para realização dos encontros folclóricos, em um calendário que se inicia no mês de março e se encerra no mês de novembro, todos os anos, aos domingos, em cada cidade filiada. Em Nova Resende, o Encontro Folclórico acontece sempre nos dois últimos finais de semana do mês de agosto, sendo marcante e diferenciado devido ao grande número de Grupos Folclóricos participantes.

Loja Maçônica “Caminhos da Esperança Nº 245”

Em comemoração aos 100 anos de emancipação política do município de Nova Resende

Em 2004, João dos Reis (João Cirineu), após oito anos afastado da maçonaria, regularizou-se na Loja “Marcos Joele”, em Passos-MG, junto aos irmãos Crésio Antônio da Silva, Antônio Baquião e Carlos Moreira dos Reis. Com dificuldades de deslocamento, decidiram fundar uma Loja em Nova Resende. No dia 18 de agosto de 2004, com o ingresso de mais quatro membros, foi lavrada a ata de fundação da **Loja Maçônica Caminhos da Esperança**.

As primeiras reuniões ocorreram em Passos e, posteriormente, em casas dos irmãos e num porão alugado. Em 2005, com 10 membros, alugaram um gal-pão e passaram a reunir-se de forma independente. A primeira sessão foi realizada em 30 de março de 2005, com João dos Reis como Presidente. A cerimônia oficial de fundação e inauguração ocorreu em 6 de maio de 2005, com a presença do Grão-Mestre Milton Ferreira Lopes. Em julho do mesmo ano, adotaram o Rito Escocês Antigo e Aceito, pois antes era o Rito Brasileiro.

A sede própria começou a ser construída em 2007, com a primeira reunião no local ocorrendo em 2008. A inauguração oficial do novo Templo foi realizada em 12 de abril de 2008 e a conclusão, segundo todas as exigências físicas e ornamentais, se deu em 2016. Em 2025 passou por uma reforma emergencial, e hoje se configura com uma beleza artística, destaque no meio maçônico.

Foram presidentes da Loja: João dos Reis, Crésio A. da Silva, Pedro Henrique G. de Castro, Maurício M. da Silva, Carlos M. dos Reis, Odimar V. de Oliveira, Fabrício S. de Carvalho, Jorge A. Martins, Júlio J. Saborito e, atualmente, Guilherme de A. Baquião. A Loja mantém laços fraternos com a Loja “Jesus, o Meigo Nazareno” (fundada em 1946) e mantém as **Filhas de Jó Internacional**, voltada ao desenvolvimento de jovens.

Desde sua fundação, realiza ações filantrópicas, sendo a primeira festa beneficente em favor da ASA, e promoveu a primeira campanha de doação de medula óssea da história de Nova Resende em 2006 (600 amostras coletadas). Apoia instituições como Lar São Vicen-

te, ASPAS, APAE, além de ações comunitárias, doações e articulação em obras públicas, como o movimento em prol do calçamento da Vila Ypê e da pavimentação da Av. Prefeito Paulo G. Cardoso.

A **maçonaria** é uma instituição filosófica, filantrópica, educativa e progressista. Promove o aperfeiçoamento moral e espiritual do ser humano, baseado em princípios como liberdade, igualdade, fraternidade, tolerância e amor. Reconhece um princípio criador (Deus), mas não é uma religião, aceitando pessoas de todos os credos.

Loja Maçônica Jesus, O Meigo Nazareno, Nº 1.200

A loja foi fundada em 10 de maio de 1.946 por José da Silva Flores. Ele fundou a Loja em Nova Resende e levou várias pessoas para Muzambinho para serem iniciadas: João Ribeiro, Erotídes Anacleto de Pádua, Vicente Maldi, Antônio Maldi, Heni Botelho, Antônio Vaz Nogueira. Foram estes que fundaram a Loja e deram o nome de “Loja Maçônica JESUS, O MEIGO NAZARENO”. Posteriormente, ela recebeu, do Grande Oriente do Brasil, o nº 1.200.

A Loja funcionou precariamente por aproximadamente um ano, fazendo várias iniciações na rua 15 de Novembro. Devido à dificuldade de locomoção e de manter contato com outras Lojas, ficou difícil de se de-

senvolverem dentro da ordem como Maçons. O líder fundador, José da Silva Flores, mudou-se de Nova Resende, dificultando os trabalhos da Loja, vindo a suspender as atividades.

Em 1.978, alguns membros da Maçonaria que frequentavam a “Loja Maçônica Justiça e Caridade” da cidade de Muzambinho resolveram restaurar os trabalhos da Loja em Nova Resende, aproveitando a inscrição e o nº registrados no Grande Oriente do Brasil. Eram eles: Fausto Vaz Nogueira, Olímpio Salles, Antônio Carlos Cruvinel, Daniel Felipe dos Santos, Bolivar Dias, Sebastião Ângelo de Souza e Antônio Vaz Nogueira; este último remanescente da primeira fundação.

Por volta de 1.980, a Loja instalou-se à rua Rosendo Aprígio de Resende, 71 – atual endereço – e conta com 32 membros em seu quadro. Recebeu o título de “Utilidade Pública Municipal” em 07 de agosto de 1995, através da Lei 745/1995 em razão do trabalho em prol do desenvolvimento do município.

Hoje, a Loja conta com o “Capítulo Damolay Jesus, O Meigo Nazareno nº581”, sendo uma entidade para-maçônica para jovens de 12 a 21 anos, formando jovens Líderes e difusores de virtude. Conta, também, com a “Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul”, da qual fazem parte as esposas dos maçons.

A Loja Maçônica Jesus, o Meigo Nazareno desenvolve várias atividades de cunho social e filantrópica em parceria com outras instituições e vários seguimentos da Sociedade.

Onda Minas FM

A história da Onda Minas FM começou em 1996. Naquele ano, o Pe. José Luiz Gonzaga do Prado, hoje sócio fundador, fundou a rádio com a colaboração do Ronei, Cristina Oliveira, Cristina Ramos, José Afonso, Antônio Reis, Adélio, Abelo e Armando Rodrigues.

Aos poucos, Pe. José Luiz e seus amigos foram se articulando para entrar num projeto arrojado: implantar em Nova Resende uma rádio comunitária de qualidade, levando informação aos moradores desta cidade, quebrando barreiras e buscando pioneirismo.

Foram necessários muito trabalho e força de vontade, desde os primeiros projetos, passando pela vitória da concessão e, finalmente, a chegada ao ar da Onda Minas FM, em outubro de 1996.

Após a iniciativa do grupo de amigos, expectativa, muitos investimentos e muita preparação, começava em Nova Resende uma nova era de comunicação, com um veículo chegando em todos os lugares de nossa cidade, levando avisos, com uma programação diversificada que agrada a todos os gostos.

Usando o que há de mais tecnológico em automação e equipamentos, a Onda Mimas FM trouxe para Nova Resende e região um colorido todo especial.

O sucesso da Onda Minas FM é compartilhado por todos os novaresendenses.

A rádio Onda Minas FM, com sua linha editorial diferenciada, baseada no entretenimento, na informação e na programação religiosa, é um veículo de comunicação que tem por objetivo a prestação de serviço aliada à diversão sadia. A rádio Onda Minas FM possui uma programação diversificada que valoriza o jornalismo e as cores locais.

Sua área de cobertura atinge as regiões do sudoeste de Minas e a programação mescla características tipicamente de emissoras em frequência modulada com peculiaridades regionais.

A Onda Minas FM atua de forma significativa no segmento jornalístico e de utilidade pública, divulgando ações que visam à melhoria e ao progresso de nossa cidade e região. Por meio de campanhas educacionais, preventivas e informativas, a Onda Minas FM é o mais completo veículo para divulgação dos eventos regionais.

Entidades religiosas

Igreja Adventista do Sétimo Dia



A história da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Nova Resende é marcada por conversões, influência da literatura adventista e a dedicação de pioneiros da fé. A seguir, são descritas as principais fases dessa trajetória de fé, crescimento e missão.

1. Os Primeiros Passos (1935–1950)

Em 1935, João Carlos de Almeida se converteu através do ministério da página impressa. Vindo da Igreja Presbiteriana Independente, ele e sua família passaram a se reunir numa fazenda próxima à cidade. Mesmo após sua morte, sua família permaneceu firme na fé e continuou espalhando sua influência cristã.

2. As Primeiras Famílias Adventistas (1951–1959)

Conversões por meio da Literatura e Testemunho Pessoal

Em 1951, houve surpreendentes conversões de Abraão Avelar e sua família, alcançados por meio de livros vendidos pelos colportores e pela influência de Bernardo José Ferreira e Antônio Lisboa Ferreira.

Outros nomes se somaram à fé adventista: Luiz Leite, Miguel Avelar e sua esposa Teresa Avelar, e José Pedro, todos convertidos graças ao contato com irmãos da comunidade adventista da Lages, município de Conceição da Aparecida (MG).

Em 1956, após a conversão de Pedro Delfino Dias e sua esposa Magnólia da Silva Dias, os irmãos passaram a se reunir regularmente na residência do casal.

3. Consolidação da Fé (1960–1969)

Em 1960, o Pastor Carlindo Oliveira realizou uma conferência no antigo cinema local, com apoio da Igreja de Lages. Nesse evento, líderes da Igreja Presbiteriana, como Anésio Ferreira e Onofre Inácio de Oliveira, foram batizados.

Em 1964, com o grupo cada vez mais numeroso, o irmão Bernardo José Ferreira (avô de Vilma e Vanda) construiu uma casa com um barracão ao lado, o qual foi cedido para reuniões e cultos. A partir daí, os cultos passaram a ser regulares e permanentes em Nova Resende.

4. Expansão e Organização (1980–1988)

Chegada de Novos Membros

Em 1980, o irmão Nilton Antônio Ferreira começou a auxiliar a igreja, vindo de Muzambinho. Em 1982, mudou-se definitivamente para Nova Resende. Também se mudou para a cidade a numerosa família dos “Guerras”, vinda do Estado do Paraná. Em seguida houve a conversão da irmã Maria Osória da Silva (Dona Duca) e parte de seus filhos, e também a conversão de José Martins da Silva e família.

Construção do Primeiro Templo

Com esforço conjunto dos irmãos e sob decisão do então presidente da Missão Mineira do Sul, Pr. Gerson Fragoso, a construção da igreja foi iniciada. No dia 15 de outubro de 1988, a igreja foi inaugurada.

5. Novo Projeto e Modernização do Templo (2015–2023)

Em 2015, surgiu a necessidade de construir um novo templo. Um barracão nos fundos do terreno foi erguido para realizar os cultos durante as obras. Com a iniciativa do Pr. Wilker Avelino, a Associação Mineira Sul iniciou o projeto de construção.

Em agosto de 2020, em meio à pandemia, a antiga igreja foi demolida. Devido às dificuldades do período, a obra só teve início em janeiro de 2022. Os recursos vieram de irmãos locais, amigos e simpatizantes. Em 2023, o Pr. Nizan Rabelo chegou e, com dedicação, buscou recursos com igrejas vizinhas e a

própria Associação. A obra foi concluída em outubro de 2023.

No dia 05 de novembro de 2023, o novo templo foi reinaugurado e passou a ser oficialmente a sede de um Distrito Pastoral.

Igreja Presbiteriana Independente



A IPINR teve origem em 1910 com a chegada de Honorato de Oliveira Ruela ao Bairro Penha do Meio (hoje Bom Jesus da Penha). Evangelizado por Belizar e, depois, auxiliado por Urias de Assis Ribeiro, Honorato converteu-se e tornou-se grande evangelista, contribuindo também com conhecimentos de medicina homeopática.

Com a criação do município de Nova Resende em 1925, a evangelização ganhou força com o Dr. Mário de

Oliveira Paes, juiz municipal, que passou a realizar cultos em sua casa. Em 6 de dezembro de 1925, foi oficialmente organizada a IPINR, presidida pelo Rev. Tomaz Pinheiro Guimarães, iniciando com 32 membros comungantes e elegendo como presbíteros Altamiro Alves de Oliveira e Urias de Assis Ribeiro (que faleceu em 1926).

Nos anos seguintes, os cultos eram realizados em casas e no salão do fórum, até o início da construção do templo. A comunidade enfrentou dificuldades, como a Grande Depressão de 1929 e perseguições religiosas graves: em 25 de dezembro de 1936, templos na região foram queimados, mas o de Nova Resende foi salvo pela intervenção do padre Luiz Moreno Cueto.

Mesmo com migração de membros para cidades maiores a partir da década de 1950 e novo ataque incendiário ao templo de Muzambinho em 1958, a IPINR manteve suas atividades graças ao esforço de presbíteros e líderes locais. Na década de 1970, enfrentou risco de divisão interna com a tentativa de fundação de uma igreja batista, contida pela liderança local.

Uma nova fase começou em 1980 com o envio do pastor Licurgo Ferreira Filho, revitalizando a igreja e iniciando trabalho missionário em Bom Jesus da Penha. Para enfrentar dificuldades financeiras, foram vendidos terrenos doados, possibilitando quitar dívidas e investir em construções.

Na década de 2000, a IPINR alcançou autossuficiência e estabilidade sob o pastorado do Rev. Diogo Santana Rocha (2001–2018), consolidando sua presença e mantendo forte participação dos membros.

Hoje, em 2025, a IPINR celebra seu centenário, marcando uma trajetória de fé e superação. O Conselho atual é presidido pelo Rev. Giancarlo Stefanon Melgaço, tendo também os presbíteros Elton Rodrigues de Oliveira, Juliana Rosa dos Santos Silva, Daniel Borges de Ribeiro e Valdeci Alves Madeira.

Nestes 100 anos, a IPINR teve 36 pastores, enfrentou desafios sociais, econômicos e religiosos, e permaneceu fiel à Palavra, sendo exemplo de perseverança e testemunho cristão.

Soli Deo Gloria – Deus seja louvado!

Igreja Católica - Nova Resende nasceu sob a proteção da Cruz de Cristo.

Em 14 de agosto 1815, foi efetuado o pedido de ereção e edificação de uma capela, sob a invocação de Santa Rita, pelos Srs. Domingos Rodrigues de Lima, João Dias da Silva e Manuel Rodrigues de Lima e outros moradores do bairro Rio Claro e Paróquia de Cabo Verde.

O Edital de Patrimônio da Capela de Santa Rita foi lançado em 04 de janeiro de 1823, descrevendo a área doada pelos Srs. Domingos Rodrigues de Lima, João Dias da Silva e Manuel Rodrigues de Lima: “uma sorte de terras de culturas que compõem de matos virgens e capoeiras, estas em contra vertentes do Rio Claro; nas cabeceiras do Ribeirão São João, está a sorte de terras entre quatro marcos de Jacarandá, doados por Estevão José dos Santos e sua esposa Ignacia Antônia de Mendonça.”

A Provisão de Benção e celebração dos ofícios divinos da Capela de Santa Rita ocorreu em 18 de novembro de 1824. Em 21 de janeiro de 1841, a capela passou a ser “ Capela Curada”, isto é, passou a ter um vigário responsável pela mesma.

Em 22 de janeiro de 1867, foi canonicamente instituída a Paróquia de Santa Rita, na Freguesia de Santa Rita do Rio Claro, pertencente ao Bispado de São Paulo. A história demonstra com clareza que, em torno da Capela (posteriormente Matriz de Santa Rita), nasceu e desenvolveu Nova Resende.

Neste solo, descansam padres que aqui exerceram os seus ministérios:

- ✓ Pe. João Prudêncio da Silva Macedo (1871) – Foi o responsável para angariar donativos para a construção da Matriz de Santa Rita;
- ✓ Cgo. Fernando Augusto de Melo (1875) – O primeiro pároco;
- ✓ Pe. Fernando Colomb - Padre Colombo – (1922) – Responsável pelo início da construção da nova matriz (atual);
- ✓ Pe. Luis Moreno Cueto - Permaneceu a frente da Paróquia por 30 anos, era muito querido por toda comunidade (católicos ou não);
- ✓ Mons. José Luiz Gonzaga do Prado (2024) – Esteve 39 anos à frente da Igreja, de linha progressista.

Por 110 anos (1815 – 1925), a Igreja Católica se manteve como a única a pregar a fé em Cristo em terras

nova-resendenses.

A Paróquia de Santa Rita vem exercendo uma função importante na sociedade, desempenhando papéis tanto no campo religioso como nos campos moral, social e cultural. São 210 anos a serviço da comunidade local.

Igreja Batista

O trabalho Batista em Nova Resende deu -se início em 3 de junho de 1972, tendo como fundador o Dr. Jakson Brasil Marins, Juiz de Direito. Em seu início, ficava situada na Praça Santa Rita. Seus trabalhos começaram com o apoio da Igreja Batista do Barro Preto situada em Belo Horizonte, MG. Os primeiros membros neste período foram Jakson e Jane, José Maria e esposa, Sebastião Goncalves, Catarina, Natal, Antônia Aparecida, Osvaldo Nicasio, Lourdes Gomes, Claudete, Jaimar Nicasio e Domingos Borges.

Em 1973, deu-se continuidade com o trabalho do Pastor Adelino Pereira Abreu que permaneceu por 6 meses. Após a sua saída, veio o Missionário Pastor Sinésio Vilaça da Silva que assumiu no dia 16 de julho de 1976, juntamente com sua esposa Elza e seus 4 filhos, Sinésio Filho, Sergio, Sofia e Iran; permanecendo como missionário por um ano e meio.

Em 7 de novembro de 1976, desceu às águas para o batismo o irmão Sebastião Tossani, vindo após ele a sua esposa irmã Olinda Maria Tossani e suas filhas, Daisa Maria Tossani Gueles, Maura Luiza Tossani Andrade

e Neide Tossani Mariano, moradores do Bairro Penha de Cima. Através desta família, foi construído no Bairro um barraco de bambu, na propriedade do irmão Sebastião Tossani onde reuniam-se duas famílias, a Família Tossani e a Família Mamede. No total, eram 15 pessoas, funcionando escola bíblica dominical (EBD) e cultos nas quartas-feiras.

Em 27 de novembro de 1977, foi organizada a igreja com sede na Cidade, quando o pastor Enes Lopes de Souza assumiu o ministério juntamente com sua esposa Cenil e seus dois filhos, Elon e Kasandra. Em 1978, foi construído o 1º templo Batista onde se encontra hoje a casa pastoral. O pastor Enes trabalhou 3 anos em Nova Resende. Depois, a igreja abriu uma congregação em Guaxupé inaugurada no dia 11 de maio de 1980 e o mesmo foi pastorear Guaxupé ficando como pastor interino em Nova Resende. Em 1981, tomou posse o pastor Waldemir Salmim, juntamente com sua esposa Neide e seus três filhos, permanecendo por 1 ano.

Nesse período de transição, veio o pastor Sinésio Vilaça Silva para pastorear interinamente, pois estava pastoreando a 1ª igreja Batista em Machado, ficando um período de 6 meses.

Em julho de 1986 tomou posse o pastor Marcelo Knupp de Oliveira e pastoreou 2 anos.

No dia 10 de dezembro de 1988 tomou posse o seminarista Osmar Matias e permaneceu por 1 ano.

Em fevereiro de 1991, o pastor Eliseu Lucas, sua esposa Ester e seus dois filhos, Elise e Calebe iniciaram

o ministério interino por 4 anos.

No dia 5 de março de 1995, foi consagrado como evangelista o irmão Sebastião Alves Mariano, sendo sua esposa Neide e seus dois filhos Tiago e Tânia, trabalhando por 5 anos neste ministério.

Em 2000, o pastor Jocimar Xavier Fraga tomou posse, junto com sua esposa Rosineia e seus dois filhos, André e Natali, permanecendo no ministério por 5 anos e meio.

No dia 1º de outubro de 2005, o pastor Antônio Carlos do Santos assumiu o ministério com sua esposa Mirian e permaneceram por 4 anos.

No dia 31 de julho de 2010, o pastor João Laurindo de Almeida Junior e sua esposa Célia tomaram posse e permaneceram no ministério por 4 anos e meio.

No dia 28 de março de 2015, tomou posse o atual pastor, Pr. Jailson Ramos de Araújo, juntamente com sua esposa Adriana e suas filhas, Joice e Larissa.

Hoje, a Igreja conta com a Congregação no Bairro Penha, como ponto de apoio para cultos de oração e estudo da Palavra de Deus, todas as quintas-feiras às 19h30; e conta, também, com a Congregação em Conceição Aparecida com 5 cinco membros e 4 não membros. Nesta localidade, o trabalho havia iniciado nas casas dos irmãos Ricardo e Maria e, após assumir este ministério em Assembleia no dia 17 de Abril de 2022, a igreja locou um imóvel localizado na rua Sete de Setembro, nº 520. No dia 7 de maio de 2022, foi-se inaugura-

do o trabalho e o mesmo continua aos domingos pela manhã com EBD, às 9h00; noite com culto de louvor e adoração às 19h00 e, nas sextas-feiras, com estudo da palavra e oração às 19h30.

Restam como membros fundadores os irmãos Sebastião Tossani, Daísa Maria Tossani Gueles, Maura Luiz Tossani Andrade, Neide Tossani Mariano e Domingos Borges.

Continuemos até a volta de Jesus Cristo com graça, com glória e louvor!

Centro Espírita Caminho Verdade e Vida

Em meados de junho de 2018, um grupo de amigos e simpatizantes da Doutrina Espírita reuniu-se com o propósito de fundar um centro onde pudessem aprofundar os estudos e fortalecer os laços com o Espiritismo. Após alguns encontros, a ideia tomou forma e, em 15 de setembro de 2018, foi fundado o Centro Espírita Caminho Verdade e Vida.

Inicialmente, o grupo alugou um pequeno cômodo na rua Sebastião Vaz Nogueira, nº 105, onde iniciou os estudos com um número reduzido de participantes. As primeiras atividades consistiam no estudo do Livro dos Espíritos e do Evangelho Segundo o Espiritismo. Com o tempo, novos frequentadores se juntaram ao grupo e a necessidade de um espaço maior tornou-se evidente. Assim, o centro mudou-se para o número 199 da mesma rua, onde permanece até hoje, mantendo sua simplicidade.

dade, dedicação, amor e fé.

No começo, o foco principal era o estudo doutrinário. Com o tempo, a crescente demanda da comunidade levou à implantação do trabalho de passes e à realização de palestras mensais com expositores convidados. Naturalmente, também surgiram os atendimentos fraternos, seguidos pelos estudos e, posteriormente, pelos trabalhos mediúnicos — tudo acontecendo de maneira gradual e respeitosa, conforme os desígnios de Deus.

O Centro Espírita Caminho, Verdade e Vida não possui líderes espirituais ou figuras de destaque. Todos os membros — desde os fundadores até os recém-chegados — são irmãos, iguais em seu propósito de servir ao próximo e buscar consolo no Evangelho de Jesus. A vivência da fraternidade e do bem comum é o que orienta nossas ações.

Apesar da discricção com que conduzimos nosso trabalho, a presença crescente da comunidade tem sido um reflexo da seriedade e do amor com que tudo é realizado. As palestras e estudos, sempre com grande participação, evidenciam o desejo sincero de evolução espiritual e o compromisso com os ensinamentos do Cristo.

Desde sua fundação, o centro tem sido um espaço de acolhimento, estudo e renovação espiritual. A cada dia, fortalecemo-nos na fé, no conhecimento e na prática do bem, levando adiante o Evangelho de Jesus com humildade, perseverança e a certeza de que estamos no caminho da verdadeira evolução, conforme a vontade de Deus.

Centro de Estudos Espíritas “O Semeador”



Fundado em 30 de dezembro de 1982, o Centro de Estudos Espírita “O Semeador”, situado na Rua Salomão Salles, nº 292, teve como primeiro presidente o Sr. Lincoln Vieira Tavares, então gerente da recém-inaugurada agência do Banco do Brasil. Foram eleitos também o vice-presidente Dr. João Sérgio London de Mattos, a secretária Sra. Celina Magalhães Silva, o tesoureiro João dos Reis e o bibliotecário Edson Clatt Gaspar.

O nome foi inspirado na parábola do Semeador, lida e comentada pelos 32 participantes da assembleia de fundação. A criação da casa espírita em Nova Resende atendeu à crescente procura por aconselhamento moral e espiritual feita ao presidente e sua esposa, baseados nos ensinamentos da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec.

A doutrina sustenta cinco princípios fundamentais:

- **Deus** – inteligência suprema e causa primária do universo.
- **Imortalidade da alma** – a vida continua após a morte física.
- **Reencarnação** – evolução moral e intelectual por múltiplas existências.
- **Comunicabilidade dos espíritos** – diálogo entre encarnados e desencarnados.
- **Pluralidade dos mundos habitados** – existência de vida em diversos planos.

Também se destacam as Leis de Causa e Efeito, do Progresso, do Amor e outras leis morais que orientam a prática do bem, a caridade e o autoconhecimento.

Atualmente, o Centro mantém atividades às segundas e quartas-feiras, com estudos da Doutrina Espírita e do Evangelho Segundo o Espiritismo, priorizando o acolhimento, a caridade e a evolução espiritual. Semanalmente, realiza vibrações de luz e bênçãos às instituições, autoridades e população de Nova Resende.

Nesta data festiva do centenário de nossa cidade, rogamos a Deus paz e prosperidade para todos.

Curiosidades históricas:

A Igreja Nosso Senhor dos Passos (construída em 1872) surgiu graças à colaboração quase total do Capitão Joaquim Anacleto de Souza Vieira.

A cana, o fumo e o algodão também foram cultivados por aqui e eram enviados para outras localidades. O algodão colhido era somente para fabricação de tecidos nos muitos teares do povoado.

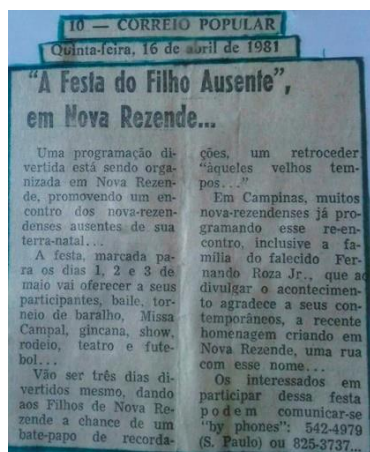
Em 1917, foi criado o correio ligado à estação de Tuiuti. A ida e vinda das malas fiscais eram feitas diariamente, no lombo de mula.

Em 1930, foi nomeado juiz municipal o Dr. Ari Barroso, por influência de seu tio, Alarico Barroso. Quinze dias depois, Ari voltou par ao Rio de Janeiro, chegando à conclusão que não nascera para juiz e sua vida estava definitivamente ligada à música.

O primeiro prefeito nomeado pelo governador. Dr. Joubert de Vasconcelos, assumiu o cargo em 7 de abril de 1931. Permaneceu até dezembro do mesmo ano, sendo substituído interinamente por José Milício de Souza e, depois, José Orestes da Luz.

O primeiro carro chegou a Nova Resende no dia 18 de junho de 1924 proveniente de Cabo Verde. Veio puxado por carro de bois por conta da situação das estradas. Era o dia do casamento do Sr. Erothides Anacleto de Pádua com Dona Rita. Havia fila de pessoas para dar volta no carro.

1ª Festa do Filho Ausente (1, 2 e 3 de maio de 1981)



Tudo começou com a conversa de 3 amigos: José Carlos Martins, Jorge Martins (Sete Estrelas) e José Gilberto Gaspar (Juquinha).

Eu, Rosaura Silva Sales, e José Carlos trabalhávamos juntos na Cultura Inglesa - Conselho Britânico. Ele me disse que gostariam de fazer uma festa em Nova Resende e eu apoiei. Nós morávamos em São Paulo e começamos a preparar e fomos convidando mais amigos: Márcia Helena Galdino, Marcia Regina Okano (Márcia Japonesa), Marli Baquião, Adilson Galdino, Gustavo Silveira (filho Zé Simone), Oswaldo Pelegrino (Vadinho) e outros. Fazíamos reunião toda semana, na casa do Jorge. Foram meses de trabalho e dedicação.

Conversamos com o Sr. Prefeito Odilon Cecílio Ri-

beiro (Sr. Didi) que aprovou nossa Festa.

Tirei férias por alguns dias, vim para Nova Resende, fui à Missa, onde divulguei sobre a festa e deixei papéis para preencher com o endereço dos parentes. Também deixei papéis no Bar do João do Alcides e João Ambrósio e recebi ma grande quantidade de endereços. Os convites enviados pelo correio. Fizemos rifas em São Paulo para arrecadar fundos para as despesas como convites, envelopes, correio, etc...

Vimos em vários ônibus saindo de São Paulo. Também vieram ausentes de muitas cidades.

Sr. Didi teve a ideia do café da manhã na praça, junto com a população para que levassem quitandas, leite, etc... Os filhos presentes, foram para a entrada da cidade (posto da Cida do Nenê) a partir das 5h, para receber os ausentes. Teve muitos fogos e muita cantoria. Em seguida, fomo para a Praça para o café.

Foi uma festa de 3 dias maravilhosos. Com jogos de futebol, truco, Missa Campal, baile com conjunto no Clube e muito mais atrações.

Rosaura Sales

Poemas

Nova Resende – cem anos em flor

Solange de Oliveira

Cem anos se deitam no tempo
Como ipês que brotam o vento
Colorindo de ouro e de rosa
Uma história simples, grandiosa.

Nova Resende, terra querida
Tua essência é força e vida
Em cada curva, em cada monte
Há raízes firmes em tua fonte.

O obelisco, firme no centro
É o marco do amor que sustenta
A memória que não se apaga
O orgulho que o povo carrega.

E lá no alto da matriz vigia
Com a fé embala a cada dia

Suas torres tocam o céu
Com sinos que soam como um véu.

Cem janeiros, cem primaveras
Com mãos calejadas, sinceras
Teu povo plantão esperança
Colheu coragem, seguiu na dança.

Nos ipês que florescem serenos
Nos passos de homens pequenos
Há um canto que o tempo eterniza
Nova Resende, tu és nossa vida.

E que venham mais anos a fio
Com o céu azul como o teu estio
Pois quem conhece não esquece
Cidade que o coração enobrece.

Coração de Minas – Nova Resende

Hamilton Avelar e Ana Clara

Nas serras verdes de Minas Gerais,
Surge um canto simples, de tempos reais,
Nova Resende, em brisa e café,
Terra que acolhe quem nela tiver fé.

O cheiro do mato, do grão na lavoura,
É alma que canta e jamais se entoa à toa.
Do alto da serra a vale escondido.
Cada pedaço é um sonho vivido.

O sino da igreja toca ao entardecer,
E o povo se encontra só pra se ver,
Entre risos, histórias e prosa mineira,
A vida acontece de forma verdadeira.

Nas mãos calejadas, o orgulho rural,
No coração do povo, um amor sem igual.
Seja no campo ou na praça central
Nova Resende é poesia natural.

Cidade pequena, de alma gigante,
Onde o tempo caminha num passo constante.
E quem por ti passa, não quer lhe esquecer.
Nova Resende, és lar, és viver

Minha Nova Resende

Reinaldo Aparecido Cândido e Hamilton Avelar

Ó minha Nova Resende amada,
Ó meu lugarzinho tão querido.
Aqui nos altos das nossas montanhas,
O brilho no nosso verde sempre é mais colorido.

Nossa praça é tão extensa e bonita,
Um povo humilde e acolhedor.
No meio de tantas paisagens e alegria,
Por isso que nosso dia já nasce com mais sabor.

Veja a linda serra Ibituruna,
Com sua enorme altura e sua biodiversidade.
Também as lindas cachoeiras da usina,
Formando o maior cartão postal de nossa cidade.

Nosso município é encantador,
Temos uma vasta agricultura.
Cobrando todas as terras com os cafezais,
Garantindo a nossa riqueza pura.

Bem lá no alto da cidade,
Mora uma linda menina.
Que já tem mais de 28 anos,
E que se chama Onda Minas.

Olha nosso eterno ídolo, Padre José Luiz,
Que já tomou conta da religião.
E já fez parte da nossa vida,
Ele conquistou um lugarzinho dentro do nosso coração.

Te adoro ó minha Nova Resende,
De ti não esqueço jamais.
Porque tu és o diamante,
Que brilha no sul das Minas Gerais.

Quero contar um ditado popular,
Que faz parte da verdade.
Dizem que quem beber da nossa água,
Nunca mais sai da nossa cidade.

Já andei pra muitos lugares,
E é só vivendo que se aprende.
Pois quando eu morrer,
Quero ser enterrado, no chão de Nova Resende

Poema à Nova Resende

Onofra Aparecida Carlos de Sousa

Se fostes antiga e
Se hoje és moderna,
Se fostes velha e inacabada
Não importa...
Tu és muito amada!

Para nós, teu céu é mais azul.
Tuas montanhas altaneiras
Nos convida a ser feliz
Sou tua fã...
Ontem, hoje e amanhã...

Foi em ti, Nova Resende.
Que vi brotar tuas flores
Que vi nascer os amores
E que deram em casamento
No teu altar - juramento!

E dos juramentos vivemos

Entre lágrimas e muitos risos
Entre a fé e a esperança
Depositamos os sonhos
No olhar de uma criança

És a terra da fartura
Recebemos todo ano
Maranhenses, paranaenses, nortistas,
Que vem colher nosso café
E fazer suas conquistas.

Temos fé no coração
Não importa a Religião
Deus é Único e Verdadeiro
A ELE - pedimos paz
De todos somos parceiros!

Recordamos antepassados
E a eles agradecemos
À nossas avós, nossos pais,
Praticamos a Oração

Do amor, da gratidão.
Nossos metres nos ensinam
Nova Resende aplaudir
Tens o orvalho sereno
Teu céu azul nos acalma
E eleva nossa alma!

Ontem velha, hoje moderna,
Plantaste muito trabalho
nosso peito amores
Em nossos filhos - a espera,
De ver florir tuas flores!

Derramamos nossas lágrimas
Na tua terra bendita
No momento mais sofrido
Depositamos os corpos
De nossos entes queridos!

Vamos com muito respeito
Ensinar nossas crianças
Que tenham muito orgulho
De crescer em tua terra
De fartura e esperança!

*Poema escrito durante o magistério,
em 30/Junho/2015.*

Hino de Nova Resende

Música e letra: Dulce Ribeiro Gaspar

Berço engastado no alto de uma serra

Nova Resende, meu torrão gentil.

Qual joia rara brilhando aqui na Terra.

Sob estandarte das matas do Brasil.

C * Cidade amável, bela e querida.

O * Inesquecível terra natal.

R * Nós lutaremos por toda vida (BIS)

O * Por teu progresso, nosso ideal (BIS)

De nossos pais, herdamos orgulhosos.

De pioneiros, a fibra altaneira.

Lavrando a terra com braços valorosos.

Esteios vivos da Pátria Brasileira.

Teus filhos hoje, contentes vêm cantar.

A terra amada que nos viu nascer.

Por teu futuro iremos batalhar:

Unidos, fortes, lutando até morrer.

Para o futuro, o jovem e a criança.

Tendo em Deus sua luz e seu fanal.

Cheio de amor, de fé e de esperança.

Buscam a glória para o torrão Natal.

Prefeitos e vice-prefeitos de Nova Resende:

- Coronel Rezendo Aprígio de Rezende (1911 a 1918);
- Major Cândido Carvalho de Rezende (1919 a 1926);
- Coronel Antônio Lemos (1928 a 1930);
- Joubert Vasconcelos (1931 a 1932);
- José Surette (1933 a 1934);
- Sebastião de Araújo de Abreu (1935 a 1936);
- José Milício de Souza (09 dias até 25-01-1936);
- Pedro Queiroga Martins Pereira (25/01/1936 a 11-08-1936);
- Doutor Luiz Introcaso Filho (11-08-1936 a 1939);
- Doutor José Gonçalves de Rezende (1939 a 1947);
- João Messias de Magalhães (março de 1947);
- João Silva (maio de 1947)
- Elogio Sales (06 meses em junho de 1942)
- João Silva – prefeito (1951-1955)
Cândido Carvalho de Rezende – vice
- José Silveira Castro – prefeito
Rozendo Gonçalves de Rezende – vice
- João Silva – prefeito (1959-1963)
Erothides Anacleto de Pádua – vice
- Fernando Rosa Júnior – prefeito (1963-1967)
Rozendo Gonçalves de Rezende – vice
- Osvaldo Silva – prefeito (1967-1968)
Antônio Pelegrini – vice
- Antônio Pelegrini – prefeito (1969-1970)
Osvaldo Silva – vice

- Deodato Magalhães – prefeito (1971-1972)
Sebastião Gonçalves de Carvalho – vice
- Jacy Batista Correia – prefeito (1973-1976)
Blair Ferreira – vice
- Odilon Cecílio Ribeiro – prefeito (1977-1982)
João Bachião D’Olivo – vice
- José Gabriel Cardoso – prefeito (1983-1988)
Joaquim Bachião – vice
- Osvaldo Bachião – prefeito (1989-1992)
Zacarias Silva – vice
- Paulo Geraldo Cardoso (1993-1996)
Joaquim Bachião – vice
- Jacy Batista Correia – prefeito (1997-1998)
Maria Antônia Martins Maldi – vice
- Maria Antônia Martins Maldi – prefeita (1998)
- Antônio Carlos Madeira – prefeito (1998-2000)
- Mauro Roberto Martins – prefeito (2001-2004)
Moisés Bueno de Rezende – vice
- Ronei Vitor de Brito – prefeito (2005-2012)
Celson José de Oliveira – vice
- Celson José de Oliveira – prefeito (2013-2016)
Osmar Luiz de Oliveira – vice

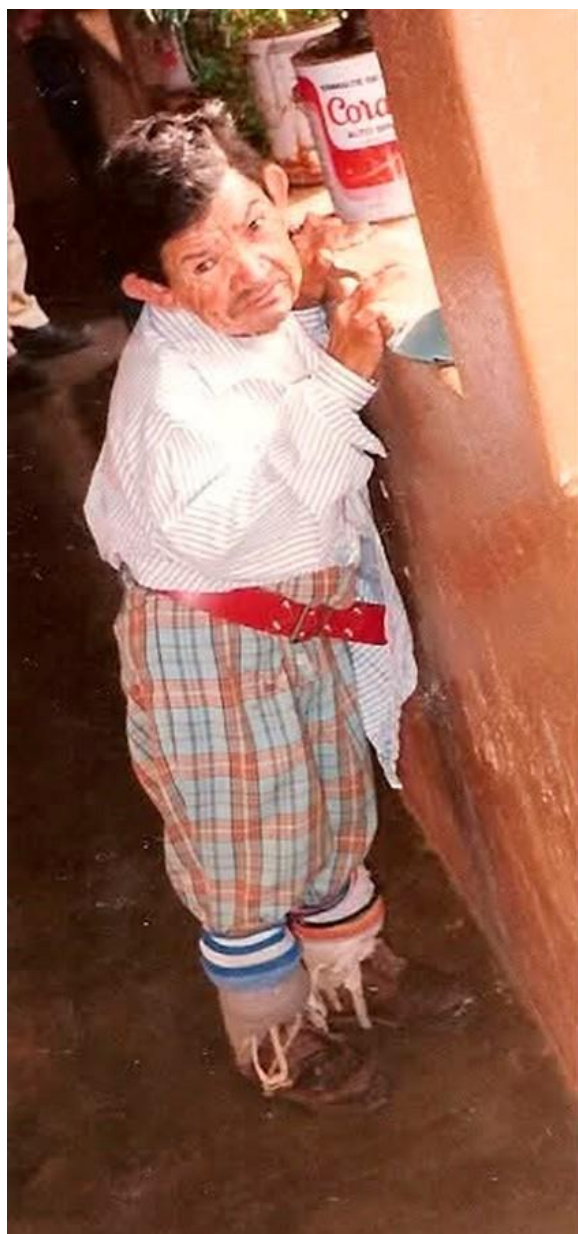
- Celson José de Oliveira – prefeito (2017-2018)
José Roberto Rodrigues – vice
- José Roberto Rodrigues – prefeito (2018-2024)
José Antônio Tomé – vice
- Luiz Itamar Gonzaga – prefeito (2025-2028)
Marcos Rosélio Maia – vice

Fontes de pesquisa e colaboradores:

- ✓ Solange Aparecida Martins. Resgate histórico de Nova Resende.
- ✓ Cartilha Oficial da Casa da Cultura e Turismo de Nova Resende. Educação Patrimonial.
- ✓ Colaboração: Orlando Sales Filho.
- ✓ Regilene Bastos: fotografias
- ✓ Depoimentos de lojistas, entidades, associações, igrejas, bancos e familiares de personagens da história de Nova Resende.







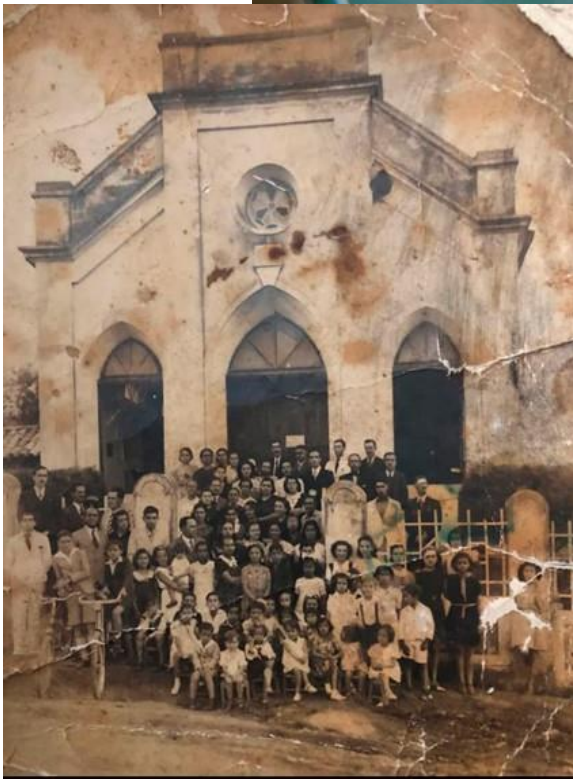














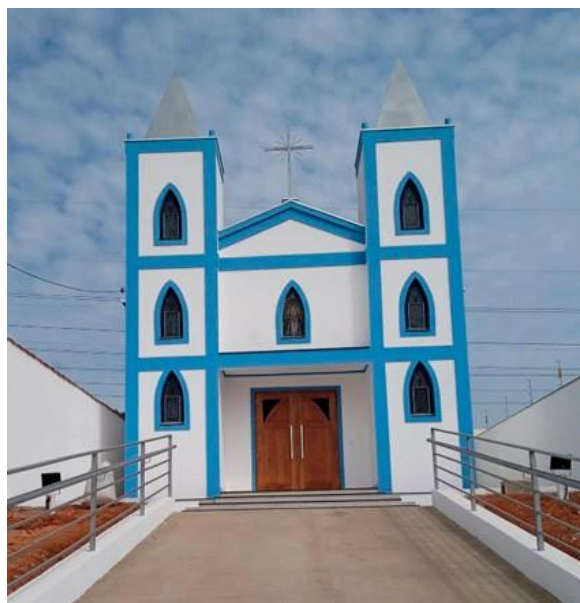






*Igreja do Rosário (19...
Foto de José Castro Sobrin*



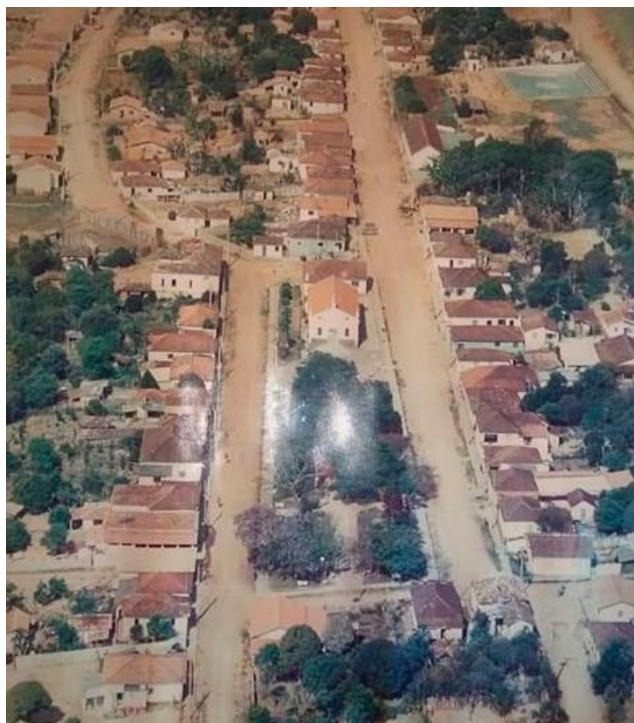
















Os filhos e netos de Manoel, Tio
Tio Dito e Sebastião. Avós Odorico































RECURSO – CLASSIFICAÇÃO CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA RESENDE/MG
DEFESA CIVIL – COMPDEC

Processo SEI nº 1070.01.0003707/2025-96

Chamamento Público nº 01/2025 – Doação de Viaturas para Estruturação das
COMPDECs

Destinatário: Gabinete Militar do Governador / Coordenadoria Estadual de Defesa
Civil – CEDEC/MG

Nova Resende/MG, por meio de sua Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, representada por seu Coordenador(a) **GESLAINE WALQUIRIA SILVA**, vem, respeitosamente, apresentar **RECURSO ADMINISTRATIVO** em face da **classificação preliminar** publicada no âmbito do Chamamento Público nº 01/2025, expondo os fatos e fundamentos a seguir.

1. DO OBJETO DO RECURSO

O presente recurso tem por finalidade **corrigir informação incorreta utilizada no critério de desempate**, referente à **data de emancipação político-administrativa** do Município, conforme previsto no edital.

Na lista de classificação divulgada, foi atribuída ao Município a data de **10 de setembro de 1931** como marco de emancipação.

Ocorre que tal informação **não corresponde ao registro oficial**.

2. DA DATA CORRETA DE EMANCIPAÇÃO

A **emancipação do Município ocorreu em 10 de setembro de 1925**, conforme estabelece a **Lei Estadual nº 893, de 10 de setembro de 1925**, que criou oficialmente o município e lhe concedeu autonomia político-administrativa.

Assim, a data correta é **10/09/1925**, ano em que o Município completa **100 anos** de emancipação, e não 1931, como consta na classificação preliminar.

3. DA POSSÍVEL ALTERAÇÃO NO RESULTADO (CRITÉRIO DE DESEMPATE)

A informação incorreta registrada na lista preliminar **pode impactar o resultado final da classificação**, uma vez que o critério de desempate leva em consideração a antiguidade da emancipação político-administrativa dos municípios participantes.

Portanto, a substituição da data equivocada (1931) pela data correta (1925) pode alterar a posição do Município no resultado final.

4. DA AUSÊNCIA DE MANIFESTAÇÃO DURANTE A REUNIÃO ONLINE

Importa esclarecer que, durante a reunião online realizada para apresentação dos critérios e prévia de informações, **não foi possível identificar concretamente os dados exibidos na tela**, especialmente a data de emancipação atribuída, em razão da baixa nitidez e impossibilidade de visualização clara dos números.

Por esse motivo, **não houve manifestação imediata de interesse de recurso** naquele momento, tendo a inconsistência sido percebida **somente após a publicação oficial da lista de classificação no site**, quando foi possível examinar os dados com precisão.

5. DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Para comprovação da informação correta, seguem anexos:

- **Cópia da Lei Estadual nº 893, de 10 de setembro de 1925;**
- Documentos oficiais que confirmam a data de emancipação político-administrativa do Município.

6. DO PEDIDO

Diante do exposto, requer:

1. **A correção da data de emancipação do Município para 10 de setembro de 1925;**
2. **A reavaliação da pontuação e eventual reclassificação do Município**, considerando a correta aplicação do critério de desempate;
3. **A retificação da lista de classificação**, caso necessária.

7. ENCERRAMENTO

Reitera-se o compromisso e colaboração desta Municipalidade com o processo de fortalecimento das Coordenações Municipais de Proteção e Defesa Civil, permanecendo à disposição para esclarecimentos adicionais.

Nova Resende, 26 de novembro de 2025.

**LUIZ ITAMAR
GONZAGA:9
6207531604**

Assinado de forma
digital por LUIZ ITAMAR
GONZAGA:96207531604
Dados: 2025.11.26
15:46:49 -03'00'

Luiz Itamar Gonzaga
Prefeito Municipal



Documento assinado digitalmente
GESLAINE WALQUIRIA SILVA
Data: 26/11/2025 15:51:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Geslaine Walquiria Silva
Coordenador Municipal de Defesa Civil (COMPDEC)